SANTA CATARINA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(ALBUQUERQUE LACERDA)
RELATORIO ... 1 MAR. 1860

INCLUI ANEXOS

RELATORIOS

APRESENTADOS

Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DE

SANTA CATHARINA,

NA SUA SESSÃO ORDINARIA,

E AO 1.º VICE-PRESIDENTE

Commendador Francisco José de Oliveira,

POR OCCASIÃO DE PASSAR-LHE A ADMINISTRAÇÃO

O Presidente

Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

NO ANNO DE 1868.

RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1868.

Srs. membros da assembléa legislativa provincial.

Cabendo-me ainda uma vez a honra de assistir á installação dos vossos trabalhos, nutro a esperança de que acolhereis com benevolencia assim as informações que passo a dar-vos sobre a marcha dos negocios publicos, como a indicação das providencias de que a provincia mais necessita para seu melhoramento.

Devemos render graças á divina providencia por ter preservado de qualquer alteração a preciosa saude de S. M. o Imperador e de sua augusta familia ; bem como por haver outorgado aos brasileiros um novo penhor de perpetuidade da dynastia imperial na pessoa do Serenissimo Pincipe, que S. A. a Princeza Sra. D. Leopoldina deu á luz com felicidade no dia 6 de Dezembro ultimo.

Eleição.

A eleição dos membros desta assembléa foi feita com regularidade e pleno socego no dia 3 de Novembro do anno proximo passado.

Tranquillidade publica.

Manteve-se inalteravel a ordem publica, e difficilmente ella poderá ser abalada nesta provincia, onde encontra as melhores garantias na boa indole dos habitantes, no seu amor ás instituições, nos habitos generalisados do trabalho e na feliz subdivisão da propriedade territorial.

Segurança individual e de propriedade.

Continúa a ser muito lisongeiro o estado de segurança de pessoa e de propriedade, sem embargo de fallecerem recursos ás autoridades para a prevenção dos delictos, e dos motivos que, em muitos casos, obstão ou difficultão a justa repressão dos criminosos.

A estatistica policial do anno de 1866 registrou 65 crimes praticados em toda a provincia, e assim classificados:

Resistencia	3
Tomada ou fuga de presos	1
Falsidade	1
Homicidios	6
Tentativas de homicidio	4
Infanticidio	1
Ferimentos e offensas physicas	21
Ameaças	4
Estupro	1
Calumnia e injuria	19
Matrimonio illegal	1
Estellionatos e outros crimes contra a propriedade	2
Damno	1

Destes crimes forão:

Publicos	5
Particulares	60

A comparação dos crimes commettidos no ultimo quinquennio offerece o seguinte resultado:

Annos	Crimes
1862	43
1863	55
1864	34
1865	69
1866	65

A differença para mais é attribuida com acerto pelo chefe de policia ao augmento da população, e ao maior cuidado com que se tem procedido nestes ultimos annos a descoberta e a punição dos crimes.

No decurso do mesmo anno de 1866 forão capturados 31 criminosos, alguns dos quaes pertencem a outras provincias, e 63 desertores.

Cadêas.

O estado das cadêas é o mesmo que se acha descripto nos relatorios passados.

Chamo entretanto a vossa attenção para as minuciosas informações que a respeito desses estabelecimentos offerece o relatorio especial do digno magistrado que está interinamente á frente da repartição da policia.

Força policial.

O estado effectivo da força é actualmente de 75 praças, e algumas, que já concluirão o tempo de seu engajamento, instão por dispensa.

Doze praças offerecêrão-se a fim de marchar para a campanha, e effectivamente marchárão.

Tem-se tornado difficil, por motivos diversos, preencher todos esses claros, e elevar a força ao seu estado completo.

Nestas circumstancias, e havendo augmentado as necessidades do serviço com o recrutamento e a captura dos designados, chamei a destacamento ordinario praças da guarda nacional em differentes pontos da provincia.

O quadro abaixo indica o numero desses guardas e as localidades em que estão destacados.

LUGARES EM QUE ESTÃO OS DESTACAMENTOS.	SARGENTOS.	CABOS.	GUARDAS.	TOTAL.
S. José....................	....	1	4	5
S. Miguel....................	....	1	3	4
S. Sebastião..	....	1	2	3
Itajahy....................	....	1	3	4
S. Francisco....................	....	1	4	5
S. Lages....................	1	....	6	7
Total....................	1	5	22	28

Correm pelos cofres provinciaes as despezas de semelhantes destacamentos, visto ser policial o serviço em que elles se empregão.

Guarda nacional.

Além da creação de novos commandos superiores e de corpos da guarda nacional, que menciona o relatorio com que me passou a administração, em data de 9 de Outubro do anno passado, o 1.° vice-presidente, commendador Francisco José de Oliveira, derão-se mais as seguintes alterações neste ramo de serviço:

Por decretos de 11 de Junho, 2, 23 e 30 de Outubro, e 20 de Novembro do mesmo anno, foi creado um batalhão de infantaria do serviço activo nas freguezias da cidade de Lages e dos Baguaes, e forão elevadas á 6 as companhias do 2.° batalhão de infantaria, e á categoria de corpo o 1.° esquadrão de cavallaria; reformado no mesmo posto o coronel commandante superior de S. José e S. Miguel, Joaquim Xavier Neves; e nomeados o tenente coronel João da Silva Ramalho Pereira para o posto de coronel commandante superior dos ditos municipios, e o tenente coronel Antonio José da Silva para o de coronel commandante superior do da Laguna.

Por actos da presidencia de 18 de Outubro do referido anno e de 19 de Fevereiro do corrente, forão marcados os lugares para as paradas dos corpos e suas respectivas companhias, da guarda nacional do municipio de Lages; e os limites das companhias e lugares das paradas da secção de batalhão da reserva, do 4.° batalhão de infantaria, uma e outro de Tijucas, e do 5.° batalhão tambem de infantaria do municipio de S. Francisco.

Saude publica.

Realisárão-se infelizmente, como não ignorais, os receios de invasão da cholera-morbus, manifestados ao abrir da ultima sessão legislativa, porém as medidas adoptadas de antemão forão executadas com desvelo, e a epidemia, que aliás não se apresentou com caracter assustador, em pouco tempo foi vencida, tendo apenas feito 171 victimas.

Depois disso, a salubridade publica tem apresentado até agora um aspecto muito mais satisfactorio do que nos annos precedentes.

Entretanto o reapparecimento recente da cholera nas regiões do Prata, com as quaes são hoje muito frequentes as nossas communicações, abrio espaço ao temor de que o flagello nos fosse outra vez importado.

Nesta previsão, que espero não se realise, restabeleci a pratica de todas as providencias tomadas o anno passado em conjunctura identica.

A propagação da vaccina experimentou notavel diminuição, como verificareis pelo respectivo mappa comparativo, annexo **A**.

Divisão civil, judiciaria e ecclesiastica

Insisto na conveniencia de ser supprimida a clausula do art. 3.º da lei n.º 366, que creou o municipio de Joinville.

A experiencia de dous annos assaz demonstra que, emquanto depender de semelhante condição, aquella lei não será executada.

Por acto de 29 de Janeiro do corrente anno foi creado o districto de subdelegacia do lugar denominado Costa da Serra no municipio de Lages, e marcados os respectivos limites.

Forão tambem creados, por actos do 1.º e de 28 de Fevereiro proximo findo, districtos de subdelegacia nas colonias Theresopolis e Santa Izabel, e nacional Angelina.

O annexo B contém o mappa da divisão civil, judiciaria, ecclesiastica e da guarda nacional da provincia.

Estabelecimentos de caridade.

Em execução á lei n.º 382 de 21 de Maio do anno passado, distribui pelas casas de caridade da provincia, na fórma do art. 4.º da lei n.º 423 de 1856, quarenta e duas apolices da divida publica, das quarenta e quatro que existião compradas para fundação do patrimonio desses estabelecimentos.

Ficárão, pois, pertencendo 28 apolices ao imperial hospital de caridade, e 7 a cada um dos outros dous, da cidade da Laguna e da de S. Francisco.

O producto da contribuição especial no presente semestre, unido ao saldo que ficou restando em poder do commendador João José Coutinho, permittirá augmentar muito até o fim do exercicio semelhante patrimonio, attento o baixo preço por que as apolices estão sendo compradas no mercado da côrte; e realizada a distribuição das que forem novamente adquiridas, ficarão os hospitaes, sobretudo o da capital, com um accrescimo de renda, que tornará esta equivalente ás despezas que lhes impõem os seus actuaes encargos.

Tornão-se, por conseguinte, dispensaveis d'ora em diante os auxilios pecuniarios com que esses pios estabelecimentos são de ordinario contemplados no orçamento provincial.

Os relatorios das respectivas administrações, com os documentos a que se referem, vos informarão de tudo o mais que interessa.

Criação dos expostos.

Tendo-se ultimamente agitado de novo a questão da criação dos expostos, não julgo fóra de proposito consagrar algumas linhas a este objecto, expondo-vos a minha opinião a respeito.

Em substancia, entendem alguns, a cujos propositos generosos sou o primeiro a render a devida homenagem, que essa criação é um encargo da provincia, por quem, conseguintemente, deve ser supprido como foi até certo tempo.

Dahi a increpação de que a provincia ou a assembléa de seus representantes obliterou uma obrigação das mais sagradas, quando deixou de decretar verbas em seu orçamento para a criação dessas infelizes creaturas.

Ha neste modo de ver uma theoria falsa, e a erronea apreciação de um facto.

Incontestavelmente, a sociedade deve amparo áquelles a quem, desde os primeiros dias da existencia, vierão a faltar um nome e uma familia.

Mas esse dever não pertence, nem póde pertencer ás provincias, como não pertence ao Estado; é um encargo por natureza todo local, e como tal cabe aos hospicios de caridade e ás municipalidades, por virtude do conhecido principio de economia politica, que attribue e cada cidade, isto é, a cada communhão de habitantes, a obrigação moral de sustentar os seus pobres.

A theoria contraria levanta contra si os mais solidos argumentos, entre outros, o que deriva do inconveniente de ficarem as provincias sujeitas ás despezas de um serviço isento de sua vigilancia, e a cargo unicamente de corporações, que, não sendo contidas pela responsabilidade dos gastos, tornar-se-hião naturalmente demasiado faceis na aceitação das crianças expostas, quando para semelhante aceitação devem haver regras tão severas quão rigorosamente observadas, não só por amor da questão economica, como sobretudo pelas gravissimas razões de moral publica e de interesse da sociedade que se prendem ao assumpto.

Quanto ao facto, que, erroneamente apreciado, tem aberto margem á alludida opinião, consiste em haverem as passadas assembléas decretado fundos para a criação dos expostos.

Basta, porém, attender a que esses subsidios erão proporcionados ás camaras como meros auxilos, visto não possuirem então, como ainda hoje não possuem, rendas sufficientes, para reconhecer que a assembléa legislativa da provincia não fazia mais do que coadjuvar as municipalidades na satisfação de um encargo exclusivamente dellas: sem que por este facto se a possa considerar como subrogada na obrigação, que sempre pertenceu áquellas corporações, de prover á criação dos expostos.

Restabelecida a questão por esta fórma, resta considerar dous pontos: 1.° o da conveniencia de despenderem as camaras verba com semelhante mister; 2.° o da possibilidade de o fazerem, attentos os seus reditos actuaes.

Em meu conceito não têm necessidade, e reconhecidamente não têm meios de se sobrecarregar com tal despeza as municipalidades do interior da provincia.

As causas que em geral determinão o abandono das crianças recem-nascidas, suffocando a voz poderosa da maternidade, são ou a extrema miseria, ou uma profunda depravação moral que faz postergar o sentimento mais sagrado da natureza, ou emfim a necessidade de encobrir a vergonha de uma falta.

Os dous primeiros motivos felizmente póde-se quasi dizer que são desconhecidos nesta provincia, e o terceiro deixa sempre de prevalecer, ou perde toda a razão de ser fóra dos grandes centros de população. Nos campos e nos pequenos povoados, a

consequencia de um erro dessa ordem não póde ficar envolvida nas sombras do mysterio; e ao menor esforço que tivessem de empregar os encarregados da admissão dos expostos, a falta que se pretendesse occultar, se antes disso já não fosse conhecida, tornar-se-hia publica, e então aggravada pelo repudio do innocente fructo della.

Quando muito, pois, a conveniencia ou opportunidade só existe para a camara desta capital, onde as condições differem alguma cousa das dos outros lugares da provincia.

Da mesma fórma, só a da capital está no caso de dispôr de alguns recursos para semelhante mister, principalmente se adoptardes a medida que adiante terei de propor-vos.

Entretanto releva advertir, antes de concluir com este assumpto, que a irmandade do Senhor Jezus dos Passos, para quem passou a administração dos expostos deste municicipio, de posse já da maior parte, e em breve de todo o patrimonio fundado pela provincia precisamente para que ella pudesse cumprir os seus pios encargos, deverá dentro de pouco tempo achar-se habilitada a occorrer por si ás despezas de criação e educação das miseras creaturas, que, abandonadas por seus progenitores, forem recolhidas e adoptadas por tão caridosa corporação.

Hospital das caldas da Imperatriz.

Este estabelecimento marcha regularmente.

Foi maior do que nos annos anteriores o numero das pessoas que, no ultimamente decorrido, buscárão no uso dos banhos allivio a diversas enfermidades.

Ainda não se executárão os reparos auctorisados pela presidencia. Apezar de urgentes, todavia faz-se preciso aguardar a estação propria, que não pôde ser aproveitada o anno passsado.

A virtude reconhecida dessas aguas, e a sua proximidade da capital, dão grande importancia ao estabelecimento, e lhe promettem mais largos destinos.

Isso, porém, depende primeiramente do aperfeiçoamento da estrada actual, e em segundo lugar dos melhoramentos que convem introduzir no proprio estabelecimento, em ordem a tornal-o mais vasto, e mais provido de certas commodidades e recursos indispensaveis aos hospedes.

A estrada, sendo a mesma em quasi toda a sua extensão que serve de communicação ás colonias do sul, não ha duvida que receberá, e talvez receba em pouco tempo, os beneficios que instantemente reclama do governo imperial.

Então será preciso que, por sua parte, a provincia realise as obras de accommodação, de bem estar e conforto que podem fazer das caldas um lugar assiduamente frequentado por nacionaes e estrangeiros.

Montado em certo pé, de modo que os visitantes, e sobretudo os enfermos possão ahi encontrar todas as commodidades e os recursos desejaveis, a concurrencia tomará seguramente proporções muito maiores, e a provincia terá creado uma fonte de renda, que mais tarde talvez venha a ser crescida.

Quando acaso attinja a este estado, o estabelecimento não deverá continuar a ser gerido pela provincia, pois seria isso constituil-a de alguma fórma em emprezaria de industria, o que não assenta a administração publica; mas poderá ser entregue por arrematação a quem se proponha, mediante condições convenientes, a mantel-o a sua custa e desfructal-o.

Culto publico.

Nos negocios relativos ao culto nada occorreu que mereça ser-vos referido.

São repetidos os pedidos de auxilios para reparo das matrizes. Pela verba—Obras publicas—forão concedidas quotas a algumas em que os concertos se fazião indispensaveis. A da capital precisa de renovar o assoalho da capella-mór e de concertar a escada da torre. Essa obra é urgente, segundo declara em seu relatorio o reverendo arcypreste, e acho justo que destineis para ella os necessarios fundos, conforme o orçamento a que mandei proceder, e que vos ha de ser presente.

Muitos parochos reclamão igualmente paramentos e alfaias, de que as suas igrejas se sentem desprovidas; mas é de razão que seja a piedade dos fieis quem satisfaça essa exigencia do culto.

Bibliotheca provincial.

No annexo **C** encontra-se o quadro dos visitantes da bibliotheca provincial e das obras consultadas no anno proximo findo. Posto que tenha sempre algum augmento de um anno para outro, a concurencia é ainda diminuta.

As causas que actuão para isso são patentes, e creio tel-as apreciado com exactidão no relatorio de 1866.

A bibiliotheca merece entretanto alguma protecção, senão pelo que hoje vale e pelos beneficios que presta, certamente pelos que um dia póde vir a prestar, se fôr tendo o melhoramento conveniente, e graduado conforme as idéas que expuz de outra vez.

Lembro-vos novamente quanto precisão ser encadernadas muitas obras em brochura, susceptiveis de ficarem completamente estragadas. Convém, repito, autorisar alguma despeza com este objecto.

Instrucção publica.

E' urgente a necessidade de reformas neste importantissimo assumpto.

Escuso repetir agora a minha opinião sobre as causas do atrazo da instrucção, assim como ácerca das bases em que deverá assentar a reorganisação deste ramo de serviço.

Já expendi nos relatorios anteriores as minhas idéas á respeito. Chamo para ellas a vossa attenção; e se vos parecerem aceitaveis, espero não deixeis que, por falta de autorisação de vossa parte, continue por mais tempo a definhar o ensino da mocidade.

Ensino primario.—Existem actualmente 70 escolas creadas na provincia, mais 3 do que no anno de 1866. Dessas escolas pertencem 48 ao sexo masculino, e 22 ao sexo feminino.

Matriculárão-se nas escolas publicas 2.212 alumnos, sendo 1.602 do sexo masculino, e 610 do feminino. Deu-se, portanto, um augmento, sobre o numero dos matriculados em 1866, de 96 alumnos, 75 do sexo masculino, e 21 do feminino.

Forão examinados e approvados no anno findo 209 dos que frequentárão as escolas publicas, sendo 142 alumnos e 67 alumnas. Destas, 28 consideradas de 1.ª classe, e 39 de 2.ª. Daquelles, 47 de 1.ª, e 95 de 2.ª.

Sómente 11 escolas particulares remettêrão os mappas determinados pelo regulamento. Segundo elles, a frequencia dessas escolas foi de 389 alumnos, 285 do sexo masculino, e 104 do sexo feminino.

Vê-se, pois, que frequentárão as aulas publicas e particulares 2.601 discipulos, sendo ao todo 1.887 rapazes, e 714 raparigas.

Entretanto, sendo fóra de duvida que existe na provincia numero muito maior de aulas particulares, não é erro suppôr que o total dos alumnos excedeu ó que fica indicado.

Dado como certo que 3.000 alumnos recebessem na provincia o ensino primario, sendo a população, conforme a ultima estatistica, calculada em cerca de 120.000 habitantes, segue-se que a proporção do ensino para a população foi de 1 alumno por 40 habitantes.

Esse resultado é pouco saptisfactorio, sobretudo quando comparado com os que se observão nos paizes em que a instrucção elementar se acha largamente desenvolvida, como a França, onde a proporção é de 1 alumno por 11 habitantes, e principalmente a Prussia, onde é de 1 por 6 habitantes.

Causas especiaes, e em grande numero, afastaráõ de nós ainda por muito tempo tão magnificos resultados: mas convém termol-os sempre presentes para cuidarmos seriamente de espalhar quanto fôr possivel o ensino, e de o ir pouco a pouco aperfeiçoando.

Poucas alterações se derão no pessoal do magisterio, segundo vereis do relatorio do director geral das escolas, que cumpre bem os seus deveres.

Ensino secundario.—Tendo sido extincta pela lei n. 685 do anno passado as aulas avulsas de francez, inglez e mathematica, do antigo lyceu provincial, ficou o ensino secundario reduzido ao que proporciona o collegio do SS. Salvador.

Este estabelecimento marcha com regularidade; mas não tem feito grande progresso, conforme é reconhecido pelo respectivo director, e se póde inferir do numero de alumnos que o frequentárão durante o anno.

Funccionárão não obstante as aulas de todas as materias que constituem o curso preparatorio das faculdades de direito do Imperio, sendo assim preenchida a condição 3.ª do contracto celebrado entre a provincia e os padres da companhia, que dirigem o collegio.

No fim de cada semestre do anno lectivo, tiverão lugar os exames publicos; e do mappa que acompanha o relatorio do director se vê o numero dos discipulos que forão approvados.

O director pondera a utilidade que traria ao estabelecimento uma aula de physica experimental; mas encontra obstaculo á realisação de seus bons desejos na falta de meios para adquirir as machinas e apparelhos necessarios ao gabinete que seria mister organisar.

Em compensação, trata de estabelecer uma aula de lingua allemã, que brevemente começará a funccionar.

Foi pago o auxilio de 4:500$000 concedido no art. 3.° § 6.° da lei do orçamento vigente para as obras do collegio.

Embora o relatorio que me foi presente não contenha informações sobre a natureza e o estado de taes obras, comtudo consta-me que não se achão concluidas, não tendo para isso bastado a predita subvenção.

No relatorio com que abri a sessão legislativa do anno passado, fallando do pedido daquelle auxilio, não encobri a opinião de que a situação financeira da provincia era pouco propria para a concessão de tal favor.

Com igual franqueza manifestarei agora a mesma opinião, porque subsiste ainda imperiosa a necessidade de economias, e porque não me parece muito justificavel o dispendio feito pela provincia com o augmento de accommodações de um collegio particular, posto que subvencionado pelos seus cofres, quando tantas obras de mais reconhecido e mais immediato interesse publico estão sendo todos os dias adiadas para época mais prospera, e mormente quando o contracto de 9 de Setembro de 1864 contém a clausula expressa de que a despeza com os reparos e acrescentamentos do edificio correrá por conta do cessionario.

Terras publicas.

E' satisfactorio reconhecer que, apezar do estado excepcional causado pela guerra prolongada que o paiz sustenta no exterior, esta provincia, que felizmente abunda em recursos naturaes, não tem deixado de prosperar.

Deste facto lisongeiro é seguro indicio o desenvolvimento da colonisação e das transacções e vendas de terras.

No correr do anno proximo findo, expedirão-se pela repartição especial das terras publicas e colonisação 17 titulos de legitimação, e 13 de revalidação, com a área total de 18.904.271 braças quadradas; havendo diversos processos já concluidos, e outros em andamento, que ainda não forão remettidos pelos juizes commisasrios, a fim de se passarem os competentes titulos.

Forão igualmente expedidos 8 titulos de vendas de terras, com a área de 1.828.383 braças quadradas, que produzirão a quantia de 3:838$468.

Fica além disto existindo em deposito a quantia de 1:696$260 de diversos processos dependentes ainda de verificação. Outros processos de compra de terras correm os devidos tramites.

Existem 14.502 registros de terras possuidas na provincia; mas é notorio que a maior parte, talvez, dos possuidores de terrenos deixou de cumprir o preceito da lei.

Foi nomeada pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, e acha-se em exercicio desde o mez de Junho do anno passado, uma commissão composta do engenheiro Manoel da Cunha Sampaio, do ajudante João Carlos Greenhalgh, e do agrimensor José Adolpho Pinto Pacca, para medir e demarcar terras devolutas nos valles do Ararangua e do Tubarão, destinadas a serem vendidas á sociedades ou emprezarios de immigração e colonisação, ou a immigrantes isolados, bem como ao estabelecimento de uma colonia do Estado.

Uma outra commissão, por ora á cargo interinamente do engenheiro Martinho Domiense Pinto Braga, acha-se tambem encarregada de medir e demarcar terras devolutas ás margens da estrada que tem de construir no valle do Itajahy, em cima da serra, buscando os campos de oeste.

Finalmente uma terceira commissão, de que é chefe o engenheiro Virginio da Gama Lobo e ajudante o engenheiro Francisco Caetano do Valle Junior, foi incumbida de medir lotes de terras na margem esquerda do rio Itajahy-mirim, para o desenvolvimento da colonia deste nome.

Colonisação.

No anno D encontrão-se os mappas estatisticos das colonias aqui estabelecidas.

Organisados com uniformidade, esses documentos reunem todos os dados relativos a taes estabelecimentos, e pelo exame delles póde-se facilmente formar um juizo sobre o estado da colonisação na provincia.

Embora não recebesse a immigração augmento notavel durante o ultimo anno, e por outro lado esperem ainda decisão do governo imperial varias medidas que devem ser de muito proveito ás colonias, estas em geral forão dotadas de diversos melhoramentos e não deixárão de prosperar.

E' disto uma prova o facto, nestes ultimos mezes frequentemente repetido, de colonos solicitarem o auxilio do governo para a vinda de parentes e de amigos que havião deixado em sua patria; facto bastante satisfactorio, porque, denotando o bem estar e contentamento desses colonos, concorre poderosamente para acreditar a colonisação brasileira nos paizes da Europa, e nos centros mesmo d'onde procuramos attrahir immigração.

Neste importantissimo assumpto, todo o empenho deve convergir, nenhum esforço deve ser poupado para melhorar, quanto seja possivel, a sorte do colono estabelecido.

Tudo quanto se fizer em beneficio dos interesses creados redundará necessariamente em proveito da immigração que se promove.

O futuro desta de cousa alguma depende tanto como da sorte das colonias fundadas. Quando a prosperidade dellas attingir o gráo que se deseja, a corrente de immigração se estabelecerá por si mesmo, espontanea e abundantemente.

Para chegar a esse resultado, o governo imperial não arrefece em seus esforços, nem poupa sacrificios.

Colonia D. Francisca.

O facto mais importante relativamente a esta colonia, no decurso do anno passado, foi a celebração de um novo contracto entre o governo e a sociedade colonisadora de 1849 em Hamburgo, renovando em geral as condições dos anteriores, e estipulando a introducção de 400 colonos annualmente.

Motivos attendiveis collocárão todavia a referida sociedade na impossibilidade de expedir até o presente mais de 127 immigrantes; e devendo findar em 22 de Abril o primeiro anno do contracto, não é de presumir que aquelle numero seja preenchido nos poucos mezes que restão.

Apezar das retirada de 102 pessoas, a colonia teve o augmento de 192 almas, o que eleva a sua população actual a 4.667 habitantes.

O estado sanitario manteve-se em excellentes condições, tendo-se dado apenas 39 obitos, a par de 206 nascimentos.

Igualmente lisongeiro foi o estado de tranquillidade. Reina em toda a colonia o espirito de ordem e de trabalho, o que é penhor de prosperidade.

O ensino recebe alli grande desenvolvimento. Além de tres escolas publicas, existem sete outras para ambos os sexos, sustentadas pelos colonos e auxiliadas pela direcção, nas diversas linhas coloniaes; e dous collegios de instrucção secundaria, um para meninos e outro para meninas, na povoação de Joinville.

Em consequencia das grandes chuvas e geadas, as colheitas forão menos abundantes do que se esperava. As de alguns artigos tiverão, não obstante, augmento consideravel.

A criaçãa de gado desenvolve-se favoravelmente, e cresceu muito neste ultimo anno; bem como o fabrico de queijos e de manteiga, generos que constituem um dos maiores ramos de exportação da colonia.

Muitas outras industrias são alli exercidas com proveito, e em maior ou menor escala. A principal é a de serrar madeiras para serem exportadas.

Conta o estabelecimento alguns engenhos importantes, notavelmente o de S. A. R. o Sr. duque d'Aumale, para o fabrico da cachaça, e movido a vapor; a serraria de S. A. R. o Sr. principe de Joinville, movida por agua, e montada com os mais novos e mais aperfeiçoados apparelhos; e o de Frankenberg, para o fabrico da farinha de araruta.

Os productos industriaes permittirão que a exportação quasi se equilibrasse com a importação.

De grande alcance para a colonia, e para a provincia igualmente, foi a resolução do governo imperial, pela qual a estrada em construcção para os campos de cima da serra, em vez de tomar a direcção de Coritiba, como fôra assentado, deverá encaminhar-se para o Rio Negro, na direcção de oeste.

Essa nova direcção conserva a estrada em territorio da provincia até o seu limite com a do Paraná, e abre á colonisação as ferteis campinas á margem esquerda daquelle rio, que serve de divisa ás duas provincias.

A estrada chegará brevemente á Encruzilhada, no alto da serra; mas tanto a parte construida, como o caminho preparatorio, aberto até Campo Alegre, e mesmo a picada dalli a freguezia do Rio Negro, já são frequentadas pelos habitantes destas ultimas localidades, que vão permutar na colonia os productos de suas lavouras pelos generos de qua precisão.

Esse commercio tomará outras proporções quando, concluida em toda a sua extensão a estrada de rodagem, ficarem as distancias reduzidas ao terço do que são actualmente.

Para desenvolver convenientemente tão forte elemento de prosperidade, é necessario, porém, trazer a estrada áquem da povoação de Joinville, em um ponto qualquer da lagôa Saguassú, onde possão ancorar embarcações de grande calado; e sobretudo realisar quanto antes a idéa, já sabiamente aceita, de abertura do porto de S. Francisco ao commercio estrangeiro de importação e exportação.

Realisado isso, poder-se-ha ter confiança no futuro, não mais da colonia D. Francisca, porém do municipio de Joinville, e da colonisação na provincia.

Colonia Blumenau.

Teve esta colonia o augmennto de 500 habitantes, entre os quaes se contão, além dos novos immigrantes, antigos moradores de outras colonias e algumas familias brasileiras. A mortalidade foi apenas de 33 pessoas, menos de 1 °/. relativamente á população, o que é prova de admiravel salubridade.

Possue a colonia duas escolas publicas, e cinco particulares, mantidas pelos colonos e subvencionadas pelo Estado, fóra a que é dirigida pelo pastor protestante, na qual se ensinão diversas materias de instrucção secundaria. A frequencia de todas essas aulas foi de 262 alumnos de ambos os sexos.

A lavoura progredio alguma cousa no anno de 1867, e a exportação excedeu a do periodo anterior.

A' proporção que se vão repetindo os ensaios, a experiencia adquirida permitte aos colonos tirarem melhores resultados dos differentes generos de cultura a que se dedicão.

Tiverão regular andamento as medições de lotes e os outros trabalhos publicos.

Havendo ultimamente o governo imperial destinado verba para ser levada a effeito a construcção começada da igreja catholica e da casa de oração protestante, estão sendo continuados estes edificios, cuja falta era por demais sensivel em estabelecimento tão importante.

Realisou-se com o exito mais feliz a exploração, annunciada no relatorio do anno passado, dos campos de cima da serra; ficando examinados o rio Itajahy-Assú até as suas vertentes, e o vasto territorio, antes desconhecido, que se estende até os fundos da comarca de Lages.

Reconhecendo-se por essa exploração que o valle do Itajahy-Assú offerece toda a facilidade ao traço de uma estrada de rodagem para a subida da serra, bem como que nas margens deste rio e de seus affluentes encontrão-se muitas leguas quadradas de terrenos develutos, fertilissimos e em todo o sentido favoraveis á colonisação; o governo apressou-se em autorisar os estudos e trabalhos preparatorios dessa estrada, e logo depois nomeou, para semelhante fim e para medir as terras devolutas, a commissão de que faz parte o engenheiro Pinto Braga e á qual já me referi em outro lugar.

E' na zona de campos da provincia que o agricultor europeu virá achar condições de clima e de trabalho da lavoura quasi identicas ás do seu paiz, porém unidas a uma uberdade de que antes não tinha idéa; e basta esta consideração para reputar de suprema vantagem o dirigir a colonisação para esse deserto tão proximo do litoral e ligal-o por meio de boas vias de communicação aos pontos já povoados.

A colonia Blumenau e as que lhe ficão vizinhas, Itajahy e Principe D. Pedro, têm jus a uma medida que incontestavelmente muito contribuirá para o seu desenvolvimento: é a abertura do porto de Itajahy ao commercio estrangeiro.

Se igual providencia faz-se necessaria para o porto de S. Francisco, em relação áquelle torna-se ella muito mais justificada. Um serve a uma só colonia, ao passo que o outro serve a tres colonias, duas das quaes bastante productoras; sendo por esta razão o movimento commercial de Itajahy muito mais consideravel do que o de S. Francisco, conforme demonstrão as estatisticas officiaes.

Concluirei o que tinha a dizer sobre Blumenau, registrando com muita satisfação um facto que lhe é relativo, mas cujo alcance e prestigio reflectem muito de perto sobre a colonisação do Brasil.

Refiro-me ao grande premio de 10.000 francos com que ella mereceu ser distinguida na exposição internacional, que ultimamente teve lugar em Paris.

Colonia Itajahy.

Tendo mandado proceder a diversas explorações para saber a direcção em que conviria prolongar esta colonia, ficou reconhecida a existencia de bastantes terras pela maior parte devolutas, á margem esquerda do rio Itajihy-merim; e já encetou

os seus trabalhos a commissão nomeada para medir e distribuir em lotes esses terrenos, da qual é chefe o engenheiro Gama Lobo.

Foi tambem explorado, e aberto ao transito de cargueiros, na direcção das cabeceiras do rio Gaspar, um caminho que liga essa colonia á de Blumenau, reduzindo a 2 leguas uma communicação que antes era de 16; mas convém aperfeiçoal-a, para ser de toda a vantagem ás duas mencionadas colonias.

Entrárão apenas 22 immigrantes novos, além de poucos mudados de outras colonias. Conta-se, entretanto, com muito maior immigração no decurso deste anno, e já tem chegado algumas partidas.

O estabelecimento acha-se em excellentes condições; e se fôr tendo augmento de habitantes, promette grande prosperidade.

A producção do anno foi abundante, e satisfactorio o estado de salubridade.

Nas duas escolas publicas da séde, e nas tres particulares sustentadas exclusivamente pelos colonos em outras tantas linhas, cresceu o numero dos alumnos de ambos os sexos.

Reclamão os colonos o auxilio dos cofres para a construcção de casas de escola e para pagamento dos professores; e tendo-o concedido o governo a outras colonias, é natural que, conforme solicitei, estenda o beneficio a de que se trata.

Achando-se creado alli um districto de subdelegacia, sem duvida diminuirão daqui em diante as ligeiras, mas frequentes turbulencias que se davão entre os colonos, principalmente depois que nas vizinhanças desta foi estabelecida a de Principe D. Pedro.

Está em andamento a construcção de uma casa de detenção, autorisada pelo governo.

Foi nomeado cura da colonia, sendo em seguida encarregado de reger interinamente a aula de primeiras letras do sexo masculino, o padre Alberto Gattone, que muito se desvela pelo ensino e educação.

Tendo-se tornado quasi intransitavel o caminho para a villa de Itajahy, autorisei os cancertos necessarios até a Limeira, na extensão de cêrca de uma legua, de conformidade com a planta, levantada pelo engenheiro Frederico Heeren, da estrada projectada neste lugar.

Nutro a esperaça de que essa via de communicação, tão essencial a esta colonia e a de Principe D. Pedro, e pela qual me tenho vivamente interessado, será mandada construir apenas fiquem concluidos os estudos complementares que se tornavão precisos.

Colonia Principe D. Pedro.

A fundação desta colonia é de data recente; mas não tanto por isso, como pela má escolha, ou, para melhor dizer, pela falta absoluta de escolha que presidio á remessa dos immigrantes dos Estados-Unidos, o seu estado é por ora pouco prospero, apezar das sommas avultadas que o estabelecimento tem absorvido.

Vencidas se achão, porém, as primeiras e maiores difficuldades; e os esforços da administração, unidos ao impulso dado por alguns colonos moralisados e trabalhadores, vão tendo bom resultado, e augurão um estado de cousas melhor.

A população, no fim do anno passado, era de 467 habitantes. Muito maior seria se não se désse a circumstancia de repetida e numerosa retirada de colonos, pela maior parte solteiros, e quasi todos vadios e depravados; circumstancia que não deixou de trazer uma vantagem ao estabelecimento, qual a de expurgal-o de uma classe de individuos de que nenhum proveito podia esperar.

Apezar do inconveniente apontado, fundárão-se algumas plantações, que promettem boas colheitas; e os colonos morigerados mostrão-se satisfeitos e confiados no futuro.

Grande parte dos caminhos feitos durante este primeiro anno já se presta ao transito de carros; o resto apenas ao de cargueiros. Achão-se todos em soffrivel estado, embora a construcção fosse interrompida em diversos pontos intermedios, nos quaes está sendo agora continuada.

Uma estrada de rodagem liga a séde desta colonia á da de Itajahy, que se acha sujeita com aquella a uma direcção commum, posto que a economia de cada uma permaneça separada.

Attendendo á conveniencia de uma communicação directa com a capital, autorisei a abertura de um caminho de cargueiro da colonia para a freguezia de Tejucas. Este caminho está quasi prompto, e facilitará grandemente as communicações.

E' aguardada de Inglaterra a vinda de um sacerdote instruido e devotado aos immigrantes, para encarregar-se da capellania da colonia; e deve-se esperar que a sua presença alli contribua efficazmente para melhorar os costumes.

Convencido de que um padre bem intencionado póde exercer mui salutar influencia na moralidade de immigrantes pela maior parte procedentes de um paiz eminentemente religioso, aceitei o offerecimento do padre irlandez José Lazenby, do collegio do SS. Salvador, para ir em visita ao estabelecimento, onde a sua permanencia, embora temporaria, produzio sensiveis beneficios.

A instrucção elementar é dada na colonia em uma escola publica, e n'outra particular, frequentada por pessoas adultas, que aprendem o idioma nacional.

Colonia Theresopolis.

O progresso da lavoura neste estabelecimento foi regular e os colonos tiverão uma colheita satisfactoria.

A colonia não recebeu immigrantes, e antes perdeu 15 familias compostas de 69 pessoas, que mudárão de residencia. Não obstante, graças á salubridade do lugar, e sobretudo aos numerosos nascimentos, a sua população teve um pequeno augmento, e eleva-se presentemente a 1.631 habitantes.

A pouca fertilidade das terras em geral tem obrigado a dilatar a área dos lotes, o que, tornando mais extensa tambem a da colonia, faz crescer a necessidade de construcção de caminhos.

Torna-se, pois, indispensavel elevar a verba diminuta que costuma ser marcada para esse serviço, conforme já tenho ponderado ao governo imperial.

Não é menos indispensavel e urgente melhorar em quasi toda a extensão a estrada geral que liga essa colonia e a de Santa Izabel á cidade de S. José.

Este melhoramento, não cessarei de repetir, é questão vital para ambas, e não póde ser adiado por mais tempo.

A vizinhança da capital, as vantagens de semelhante mercado tão perto desses colonos são quasi annulladas pelas pessimas condições da estrada e pelo alto custo dos transportes.

Entretanto, uma e outra colonia prestão grande ultilidade, já porque abastecem o mercado da capital de muitos generos de primeira necessidade, já porque, situadas ao longo da estrada de Lages, favorecem á muitos respeitos as communicações do litoral com o interior da provincia.

Tenho por vezes occupado a attenção do governo com este objecto, e naturalmente, logo que fôr possivel, elle mandará satisfazer tão provada necessidade.

A viação interna da colonia recebeu algum augmento em certos pontos e aperfeiçoamento em outros. Fizerão-se e continuão em construcção diversas pontes e outras obras de arte, principalmente nas linhas do Cedro e de S. Miguel, que tem de servir de estrada geral.

A exploração que mandei effectuar no terreno situado entre o ribeirão da Vargem do Braço e o Capivary deu o melhor resultado, porquanto patenteou a possibilidade de traçar, com pouco dispendio, um caminho que aproxima extraordinariamente deste mercado os colonos estabelecidos no alto Capivary. A viagem redonda, que ainda hoje é de 7 dias, depois de prompto o caminho, será feita folgadamente em tres.

Trabalha-se actualmente no levantamento do traço, e só isto aguardo para mandar dar principio á construcção.

Foi aberta uma picada de 4.800 braças no rio Capivary, na direcção do rio Braço do Norte, com o fim de serem exploradas as terras e conhecida a exacta distancia entre os dous rios. Nessa exploração encontrou o agrimensor Augusto Heeren fontes de aguas thermaes, que este anno deverão ser visitadas de novo e sujeitas á analyse chimica.

Acha-se a colonia dotada com uma escola publica do sexo masculino, cuja frequencia é de 46 alumnos; e esforçando-se os colonos pela fundação de aulas particulares em alguns pontos mais distantes da séde, obtive do governo autorisação para auxiliar a construcção das casas de escola com a quantia de 300$000, e com a mensalidade de 15$000 o pagamento dos professores. Tres dessas escolas já funccionão.

Ficou assim preenchida uma das mais reclamadas necessidades do estabecimento.

Este methodo de auxilio ao ensino particular, é o que por ora me parece mais proprio para desenvolver a instrucção nas colonias, visto como as grandes distancias impedem a maior parte dos meninos de frequentar as escolas creadas na séde, e seria onerosissimo ao Estado manter por si só tantas outras escolas quantas se fizessem precisas nas differentes linhas coloniaes.

Colonia Santa Izabel.

As condições desta colonia são em quasi tudo identicas ás da de que me occupei precedentemente, e as mesmas são tambem as suas necessidades.

A desfavoravel qualidade das terras tem levado muitos colonos se entregarem de preferencia á industria criadora, que vai por este motivo tomando algum incremento. Outros, que perseverão na agricultura, têm sido obrigados a empregar methodos mais racionaes no amanho das terras, e mais assiduo cuidado em beneficiar as suas lavouras.

Estes esforços vão sendo recompensados, e o exemplo serve de animação e estimulo aos que perseverão nas praticas rotineiras e imprevidencia primitivas.

A alteração salutar que se opera lentamente no systema de lavoura do estabelecimento é devida tambem, e em boa parte, á influencia exercida pelo pastor protestante Christiano Tischauser, o qual, tendo alargado o ensino pratico da agricultura no internato que fundou, tira dahi recursos para ajudar a manter o mesmo internato, e proporciona aos colonos os melhores exemplos de economia rural e de pratica intelligente de cultivar a terra.

A área cultivada da colonia, apezar do que fica exposto, e da retirada de 9 familias compostas de 42 pessoas, teve um augmento de 153.000 braças quadradas.

Acha-se aberto o caminho entre as sédes desta e da de Theresopolis.

Foi creado o lugar de medico das duas colonias; e nomeado, para o exercer, o Dr. Manoel Antonio Marques de Faria.

Era reclamada desde muito tempo a presença de um medico naquelles estabelecimentos.

O internato á que já me referi preenche satisfactoriamente o fim de sua instituição; mas a diffusão do ensino demanda a creação de escolas nas linhas mailonginquas, pois muitos pais deixão de mandar os filhos áquelle estabelecimento, onde são obrigados a permanecer durante o tempo lectivo, por que ficão assim privados da coadjuvação que estes lhes prestão nos seus trabalhos de lavoura.

Colonia nacional Angelina.

Continúa cada vez mais lisongeiro o estado desta colonia, e considero uma das mais proficuas a despeza que ella occasiona aos cofres provinciaes.

Teve a colonia o augmento de 149 habitantes. O total delles ficou sendo 784 ao encerrar-se o anno, e destes póde-se contar pouco mais ou menos com 260 maiores de 14 anno, e portanto aptos para o trabalho.

Existem 142 casas feitas, e 12 em construcção, com 159 fogos, tendo havido um augmento, em relação a 1866, de 37 casas e 23 fogos.

Ha tambem 178 lotes demarcados, dos quaes estão distribuidos 152, com estabelecimento definitivo 40, e principiado 12.

O crescimento da população desde a fundação da colonia tem sido o seguinte:

No fim de	1861	—existião—	107	almas.				
»	1862	»	186	»	79	mais que em		1861
»	1863	»	218	»	32	»	» »	1862
»	1864	»	308	»	90	»	» »	1863
»	1865	»	506	»	198	»	» »	1864
»	1866	»	635	»	129	»	» »	1865
»	1867	»	784	»	149	»	» »	1866

Durante o anno passado derão-se 8 casamentos, 46 baptisados, e 12 obitos. Recebeu da mesma fórma sensivel accrescimo a superficie cultivada.

A cultura mais generalisada é a de cereaes; entretanto alguns colonos estabelecidos na margem do rio Tijucas Grandes começão a dedicar-se á plantação de productos tropicaes, como algodão, fumo, canna de assucar e café.

Os productos colhidos durante o anno de 1867, comparados com os da colheita de 1866, constão do seguinte quadro:

QUALIDADES DOS PRODUCTOS E SUAS QUANTIDADES.		EM 1866	EM 1867	DIFFERENAÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
Farinha de mandioca,	alqueires.....	1.832 1/2	2.769 1/2	937	
Milho..............	em mão......	23.690	36.005	12,315	
Feijão..............	alqueire......	549 1/2	748 1/2	199	
Batata ingleza........	»	346	313 1/2	....	32 1/2
Arroz...............	»	12 3/4	19 1/2	6 3/4	
Fumo em rolo.......	arroba.......	15 5/8	17	4 3/8	
Erva mate..........	»	47	59	12	
Trigo................	alqueire.....	6	1 3/4	....	4 1/4
Algodão............	arroba.......	6 1/16	3@6 1/2 lb.	....	2.a 27 1/2
Linho...............	»	5	10 1/2	5 1/2	
Azeite de mamona....	medida......	117	214	97	
Manteiga...........	arroba.......	5 3/8	9 3/4	4 3/8	
Amendoim..........	alqueire.....	6	8 1/2	2 1/2	
Cebolas.............	resteas.......	26	47	21	
Alhos...............	»	72	81	9	
Sabão...............	arroba.......	4 1/2	13 3/4	9 1/2	

A exportação do anno, com as differenças para o de 1866, foi :

QUALIDADES DOS GENEROS.		EM 1866	EM 1867	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
Milho...............	alqueire	1.510	5.180	3.670	
Feijão	»	161	296	135	
Batata ingleza........	»	71 1/2	195	123 1/2	
Herva mate..........	arroba	39	54 1/2	15 1/2	
Fumo em rolo.......	»		2	2	
Manteiga............	»	2 3/8	6 5/8	4 1/4	
Toucinho e graxa.....	»	24	18 3/4		5 1/4
Gallinhas...............	peças	1.053	1.635	582	
Ovos......................	»	8.162	11.360	3.198	

Além desses productos, exportárão-se alguns objectos de industria.

O valor aproximado da exportação foi :

Em 1867, de 8:618$500.

Em 1866, de 3:889$740,

o que dá uma differença para mais, no anno de 1867, de 4:728$760.

A maior parte dos colonos vende os seus productos no interior mesmo da colonia áquelles que possuem animaes cargueiros sufficientes para o transporte até o mercado da capital, e por este modo poupão os primeiros tempo e despeza.

Consta do quadro seguinte a importação de 1867 com as differenças relativas a de 1866:

QUALIDADE DE GENEROS.		EM 1866.	EM 1867	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
Farinha de mandioca..	alqueire	859	1.349	904	
Carne secca..........	arroba	532 1/4	779	246 3/4	
Rezes de córte	cabeça	63	85	22	
Assucar.............	arroba	378 1/4	472 1/2	94 1/2	
Café.................	»	177 3/4	209 1/16	31 5/16	
Sal..................	alqueire	76 1/4	127	50 3/4	
Sabão...............	arroba	27 1/2	38	10 1/2	
Fumo	»	13 19/32	16 1/2	2 29/32	
Velas	caixa	2	7	5	
Azeite para luz.......	medida	25	26 1/2	1 1/2	
Aguardente..........	»	42	69 1/2	27 1/2	
Fazendas e outras miudezas no valor aproximado de réis.....		1:997$000	3:309$000	1:312$000	

A importação foi aproximadamente :

Em 1867, de 12:458$640;

Em 1866, de 6:934$000;

havendo tambem, a respeito da primeira, uma differença, para mais, de 5:524$240.

Esta importação, unida ao resto não exportado dos productos, constituio o consumo da colonia.

Vê-se da seguinte confrontação o desenvolvimento que teve a criação de gado de um anno para o outro:

ESPECIES.		EM 1866	EM 1867	DIFFERENÇA	
				PARA MAIS	PARA MENOS
Bovino e vaccum......	cabeças	121	197	76	
Cavallar..............	»	143	157	14	
Muar.................	»	61	116	55	
Cabrum..............	»	21	34	13	
Suino.................	»	226	319	93	
Aves domesticas.......	»	2.863	3.754	891	

Fundárão-se mais 4 engenhos, sendo 1 movido por agua, e achão-se 5 em construcção, um dos quaes destinado ao fabrico de assucar.

Entre outras industrias, todas de pequena ordem, existem 9 teares, para tecer pannos de linho e de algodão.

A escola de primeiras letras, que continúa regida interinamente pelo cidadão Manoel Severino Botelho, foi frequentada por 31 alumnos,

Todos estes dados são indicios seguros de que a colonia prospera, e dão-lhe direito á protecção dos poderes provinciaes.

A estrada que mandei abrir desde o ribeirão de Mondéos até o estabelecimento dos Italianos no alto Tejucas Grande, tem a extensão de 32.504,45 metros, e ficou concluida, depois de melhorada em alguns pontos.

Acha-se, pois, aberta a communicação com o alto Tejucas Grande, e brevemente virá a ella ligar-se a estrada que mandei tambem construir da colonia Principe D. Pedro para o mesmo Tejucas; ficando assim Angelina em relações directas com as colonias do Itajahy.

Aquelle caminho é percorrido pelos tropeiros de Lages, e torna-se por isto de muita vantagem para o estabelecimento; porém precisa de ser aperfeiçoado, visto que a diminuta quantia despendida não permittio que a construcção fosse conforme ás regras da arte.

No respectivo mappa estatistico e no relatorio do digno director encontrareis minuciosa descripção dos trabalhos feitos em estradas e caminhos.

A extensão total das vias de communicação da colonia é de 20 $^{1}/_{2}$ leguas metricas. Todas, mais ou menos, reclamão trabalhos de conservação e melhoramentos; e é palpavel a necessidade de destinar para semelhante fim meios menos escassos do que aquelles de que até o presente tem podido dispôr o director.

Acha-se quasi prompta a casa que tem de servir de residencia ao director. E' uma obra solidamente construida e elegante.

O barracão que presentemente serve de capella e de casa de escola está quasi todo arruinado. Convém, portanto, decretardes verba para a construcção de uma capella que, á par da precisa segurança, offereça a decencia indispensavel á celebração dos actos do culto divino. Já mandei organisar a planta dessa obra, que foi orçada em 4:838$000.

Não passarei adiante, sem lembrar-vos a conveniencia, senão justiça, de concederdes algum augmento ao pequeno ordenado ou gratificação do director, o qual, sendo o unico empregado da colonia, desempenha cumulativamente as funcções proprias da direcção, as de engenheiro e agrimensor, e as de escripturario.

Esse melhoramento de ordenado é tanto mais justo, quanto deve-se essencialmente á dedicação e zelo comprovados do sobredito director, Carlos Otto Schlappal, o bom exito da colonia, e a sua relativa prosperidade presente.

Colonia militar Santa Thereza.

Conta esta colonia, á cargo do coronel reformado do exercito João Francisco Barreto, 201 habitantes, tendo havido no anno passado um augmento de 21 pessoas, comprehendidos 12 nascimentos.

A área cultivada é de 1.653.716 braças quadradas,

A sua lavoura consiste exclusivamente em cercaes, e tem pequenas proporções.

O valor da exportação ou venda de productos, foi de 2:517$640; e o da importação de 5:643$980. A differença de 3:126$340 em favor do algarismo da importação foi supprida pela somma de 4:242$530, em que importão os vencimentos das praças de pret e dos mais colonos que têm vencimento de 3.ª classe, resultando ainda em favor do estabelecimento um saldo de 1:116$190.

Existem 46 casas, 7 de propriedade do Estado, e 39 dos particulares.

Ha além disto alguns engenhos e officinas, entre estas, uma de ferreiro, que pertence ao governo; e poucas centenas de cabeças de gado das differentes especies.

O pessoal administrativo compõe-se de 1 director, 1 sub-director, 1 cirurgião, e 1 escrivão.

O estado effectivo das praças é de 15 soldados e 1 sargento ajudante, além de 4 addidos da companhia de invalidos; ao todo 20 praças.

A colonia experimenta a necessidade de muitas obras e melhoramentos, que não têm podido ser realisados, por falta de autorisação para as despezas.

Torna-se muito reclamada a presença de um capellão, que, além das funcções de seu sagrado ministerio, exerça tambem as de professor das primeiras letras.

Para este assumpto já reclamei a attenção do governo imperial, bem como para a necessidade de serem medidos e demarcados os lotes coloniaes, e levantada a planta do estabelecimento.

Quasi nenhum progresso tem tido a colonia; e poucos poderá fazer emquanto não receber população conveniente, e não fôr melhorada a pessima estrada pela qual se communica com a capital.

Creada com o intuito de ir povoando a estrada geral de Lages, e facilitar por esse modo as relações com o interior da provincia, de sua existencia se ha colhido

por certo algum proveito em semelhante sentido; mas o seu desenvolvimento está ainda bem longe de corresponder ao que sem duvida se esperava, e de satisfazer plenamente os fins que se tiverão em vista.

Não penso, entretanto, que convenha extinguil-a. Creio antes que tudo aconselha a sua sustentação e augmento, facil aliás de conseguir, mediante a introducção opportuna de sufficientes braços, e a realisação de certas reformas que a experiencia aconselha.

Commercio.

O valor das mercadorias importadas directamente do estrangeiro, e despachadas para consumo, no exercicio de 1866—1867, foi de 616:110$879, mais 167:472$625 do que no exercicio anterior, e procedeu dos seguintes paizes:

Grã-Bretanha	311:152$302
Austria	19:838$420
Hespanha	11:743$570
Portugal	4:622$667
Estado Oriental do Uruguay	183:697$809
Confederação Argentina	83:674$920
Pesca	1:381$200

O das mercadorias estrangeiras, importadas por cabotagem, com carta de guia procedente do Rio de Janeiro, foi de 975:947$070, mais 37:868$220 do que no exercicio precedente.

O das mercadorias nacionaes importadas de outras provincias montou a 228:895$480, sendo a differença para menos de 34:213$000, em relação ao exercicio de 1865—1866.

Vierão dos portos seguintes:

Rio de Janeiro	175:960$820
Rio Grande do Sul	51:051$280
Paranaguá	1:883$380

O das mercadorias nacionaes exportadas para fóra do Imperio montou a 548:765$540, mais do que no exercicio anterior 27:105$488.

O das mercadorias nacionaes exportadas para portos do Imperio elevou-se a 428:642$732, mais 89:208$515 do que no exercicio precedente.

O da exportação de mercadorias estrangeiras para fóra do Imperio foi de 40:818$076, não tendo havido igual exportação no exercicio antecedente.

O da exportação de mercadorias estrangeiras para portos do Imperio, a qual tambem não se deu naquelle exercicio, attingio a somma de 30:715$000.

No annexo E encontra-se o mappa comparativo dos valores officiaes da importação e exportação da provincia, no exercicio de 1866—1867, e no ultimo quinquennio.

Vê-se desse quadro comparativo que, excepção feita do exercicio de 1864—1865, a importação ha excedido sempre a exportação, e que, se é certo que esta tem tido augmento, aquella tem igualmente crescido quasi na mesma proporção.

Navegação.

A navegação de longo curso trouxe a esta provincia, no anno de 1867, 20 vapores de guerra, 82 transportes de guerra, 43 paquetes e vapores do commercio e 3 brigues-barcas nacionaes; e 3 vapores de guerra, 20 brigues-barcas, 21 bergantins, 5 polacas, 1 brigue escuna, 16 patachos, 13 escunas, 3 sumacas e 1 hiate estrangeiros.

A de grande e pequena cabotagem trouxe 3 brigues-barcas, 3 bergantins, 1 brigue-escuna, 5 patachos e 1 hiate nacionaes, mas pertencentes a outras praças; e 1 brigue, 2 bergantins, e 3 patachos estrangeiros.

Os 231 da primeira erão do porte de 47.271 toneladas, com 2.450 pessoas de tripolação. Os 19 de segunda, com a lotação de 3.768 toneladas, tinhão 181 tripolantes; o que dá para os 250 navios de longo curso, e de grande e pequena cabotagem um total de 51.039 toneladas e de 2.681 tripolantes.

Empregárão-se tambem na grande e pequena cabotagem, e nesta principalmente, 124 navios pertencentes á provincia. Forão: 2 brigues-barcas, 3 bergantins, 1 polaca, 1 brigue-escuna, 17 patachos, 2 escunas, 6 sumacas e 92 hiates, com 7.440 toneladas e 643 pessoas de tripolação, sendo 267 nacionaes livres, 218 estrangeiros e 158 escravos.

O annexo F contém os mappas relativos á navegação do anno.

Obras publicas.

Nenhuma obra emprehendi por conta dos cofres provinciaes, tendo-me limitado a autorisar reparos indispensaveis nas existentes.

O estado ainda não desembaraçado das finanças continuou a dictar-me este procedimento, e é prudente observal-o por mais algum tempo.

Tendo sido destruida por uma enchente do rio a ponte do Mathias, na estrada de S. José para Lages, mandei reconstruil-a, e já se acha entregue ao transito. Importou essa obra em 2:500$000.

Achão-se tambem concluidas a ponte do Cubatão, e a do Biguassú, faltando acabar nesta a cobertura de zinco.

Ambas estas pontes forão feitas com toda a solidez e perfeição, e promettem durar muito.

Expedi instrucções para a arrematação e cobrança do pedagio estabelecido na do Biguassú. Não tendo, porém, apparecido quem quizesse arrematar a barreira pelo preço tomado para base da licitação, mandei por emquanto proceder á cobrança por administração.

A estatistica do transito nestes primeiros dous mezes tem demonstrado que não foi exaggerada a estimativa de 800$000 para servir de base á arrematação.

Mandei organisar pelo engenheiro Taulois a planta e orçamento da ponte do Perequê. Esta obra, calculada em pouco mais de 17:000$000, é indispensavel á communicação directa das colonias do Itajahy com a capital, e póde ser executada por conta do ministerio da agricultura, e pela verba destinada á esta provincia.

Deu-se começo ao aterro do caes da rua do Principe. O trilho de ferro facilita a conducção de terra, e diminue o custo desta obra, na qual, ainda para maior economia, são empregados os galés, mediante uma pequena gratificação. Dentro de dous ou tres mezes deverá ficar terminada.

A exploração feita pelo engenheiro Rodopho Von Brause nas lagôas do sul e nos rios e sangradouros por meio dos quaes se communicão entre si, veio patentear ainda uma vez a facilidade de tornar navegavel, para embarcações de mediano calado d'agua, essa via fluvial, de que tantos beneficios deve esperar a provincia.

Nenhum trabalho sendo, porém, possivel emprehender, sem primeiro ter-se procedido ao nivellamento das lagôas e rios de toda aquella região, encarreguei o dito engenheiro de executar esse estudo preparatorio, que já vai adiantado, segundo estou informado.

A provincia não dispõe de recursos para poder levar a effeito as obras relativamente dispendiosas dessa canalisação; mas as vantagens que della hão de auferir os immigrantes que vierem estabelecer-se nos valles do Araranguá e do Tubarão, onde já se estão medindo e demarcando terras devolutas, fazem de certo modo considerar a canalisação das lagôas uma obra de interesse geral, e não me parece fóra de cabimento que seja mandada executar por conta do Estado.

O estudo do novo traço da estrada de Lages, de que foi incumbido o engenheiro Henrique Kreplin, acha-se terminado, tendo-me sido apresentados a planta desse traço e do actual, e a dos respectivos perfis longitudinaes.

O custo da estrada foi orçado em 501:301$000, tomando-se por ponto de partida a margem do Capivaras, na colonia Theresopolis.

Quasi igual quantia tem sido gasta até o presente pelos cofres provinciaes e geraes na actual via de communicação; mas despendida sem methodo, sem um plano qualquer, sem ao menos ter precedido o menor estudo da direcção que devia ser dada ao caminho, a consequencia foi a pura perda de toda essa despeza, e ficar até hoje a provincia sem estrada para o interior.

Entretanto, cumpre não desanimar na realisação deste melhoramento, por causa de seu alto custo. A communicação da capital com os campos de cima da serra é de maximo interesse, e deve ser levada a effeito ainda com algum sacrificio. O que importa é estudar os meios de diminuir quanto seja possivel esse sacrificio.

Convém attender a que uma parte da estrada tem de atravessar o districto das colonias Theresopolis e Santa Izabel, até cujos limites poderá ser construida á custa dos cofres geraes e pela verba destinada ás communicações das referidas colonias, para as quaes, como sabeis, é questão vital o trazer essa estrada á cidade de S. José.

Sendo o trecho de mais difficil construcção aquelle justamente que finda nos campos da Boa-Vista, fica a provincia eximida da parte mais dispendiosa da obra e poderá convergir todos os seus recursos para o resto até Lages.

Accresce, e isto é o principal, que, não sendo indispensavel construir desde logo uma estrada de rodagem, como foi orçada, e bastando ao contrario principiar por um bom caminho de cargueiros, largo, desassombrado, com valletas de pedra, a despeza torna-se muito menos consideravel, e deixa de ser um motivo serio de embaraço.

Tendo o sobredito engenheiro orçado em 78:546$500 um caminho com taes condições, estou bem persuadido de que a provincia poderá, e deverá mesmo emprehender a sua construcção, quando, livre inteiramente de dividas, puder dispôr das sobras de suas receitas para fins de utilidade.

Pelo mesmo Kreplin foi igualmente levantado o traço e organisado o orçamento de uma estrada entre Lages e a freguezia de Campos Novos.

O traço novo encurta cerca de 10 leguas um caminho que actualmente conta 26, e evita muitos passos difficeis de diversos rios.

O custo de uma estrada para cargueiros foi orçado em 35:185$000.

Esta estrada será complemento da do littoral para Lages, e a seu turno deverá mais tarde ter por complemento a daquella freguezia para o Campo de Palmas.

Considerando quanto são imperfeitos os poucos mappas da provincia, e quanto se difficulta por isto o estudo de sua topographia e o conhecimento de muitas de suas necessidades, encarreguei o engenheiro Pedro Luiz Taulois de organisar uma carta topographica da provincia com os dados que tenho procurado colligir com empenho, e que espero darão em resultado um trabalho satisfactorio e exactissimo em muitos pontos.

Pelas verbas—Obras publicas geraes, auxilio ás provinciaes, e—Terras publicas e colonisação, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, têm corrido as despezas com esses differentes serviços.

Matadouro publico.

Chamo a vossa attenção para este objecto.

O estabelecimento acha-se subordinado á repartição de fazenda, é administrado por um agente de nomeação da presidencia, e o seu rendimento faz parte da receita provincial.

Não possue um regulamento, porque, em virtude da lei do 1.º de Outubro de 1828, só as camaras municipaes são competentes para regular a economia e o asseio dos matadouros publicos, e ao passo que a camara da capital vê-se inhibida de intervir na policia e administração de um estabelecimento collocado fóra de sua dependencia, nem a presidencia, nem a directoria da fazenda, póde prover por meio de disposições regulamentares sobre a sua boa ordem e economia.

Convém pôr termo a semelhante anomalia, cantraria á lei e prejudicial ao publico, transferindo para a camara a direcção superior, os encargos, como os rendimentos do matadouro d'além do Estreito.

E, para em parte compensar a provincia da perda dessa verba de sua receita, lembro a conveniencia de transferir igualmente para a camara municipal o encargo do vestuario e curativo dos presos pobres, e da illuminação e limpeza da cadêa da capital.

Ainda assim, a camara receberá effectivamente um accrescimo de renda.

Trabalhos scientificos do Dr. Frederico Muller.

Pelo relatorio deste sabio professor sereis informados do desempenho que elle tem dado ás novas funcções que lhe forão commettidas.

Parece-me muito digna de acceitação a idéa, que elle suggere, de occupar-se com o melhoramento das plantas que possuimos, de preferencia á introducção e acclimação de novas plantas estrangeiras. Os beneficios reaes que podem provir á agricultura da provincia do melhoramento das especies de café, do algodão, da canna, etc., importadas de outros paizes, e quasi todas mais ou menos degeneradas, darão uma consagração feliz aos trabalhos de que elle se acha incumbido, e uma importancia mais pratica a esses mesmos trabalhos.

A serie de experiencias a que tem de entregar-se o doutor Muller demanda a acquisição repetida de diversas sementes, e algumas vezes o emprego de braços.

Acho, pois, de razão que decreteis alguma quantia para esse dobrado mister.

Divida passiva fluctuante e fundada.

Tenho a satisfação de annunciar-vos que a provincia acha-se livre de quasi toda a sua divida fluctuante.

Restava por pagar a quantia de 11:312$218 de divida liquidada e inscripta; e havendo insufficiencia na verba de 7:000$000 do art. 3.º § 13 da lei do orçamento vigente, abri em data de 3 de Fevereiro ultimo um credito supplementar da quantia de 5:192$851, a fim de realisar o pagamento de toda a divida liquidada.

Tendo, entretanto, cedido a quantia de 1:000$000 em favor da provincia o credor da de 4:889$400, Manoel de Almeida Valgas; a de 426$000 Gaspar José de Araujo, credor da quantia de 2:426$000, e a de 200$000 em beneficio da estrada de Lages o credor da de 1:580$000, Fernando Hackradt, forão essas quantias escripturadas como receita, sendo a ultima considerada em deposito para aquelle fim especial.

Ficou ainda por pagar dos exercicios de 1862—1863 a quantia de 18:320$063, que se acha por liquidar e inscrever, não o tendo sido até 30 de Novembro de 1866, por falta de requisição dos respectivos credores.

A liquidação desse resto de divida será demorada; e podendo-se contar com saldos no fim do presente e dos vindouros exercicios, parece-me de toda a conveniencia applical-os á amortisação da divida fundada.

Julgo ainda da maior conveniencia que a presidencia seja autorisada a amortisar essa divida por meio de resgate das apolices provinciaes por outras da divida publica, ao par.

Concedendo-me a autorisação que para isso solicito, prestareis um grande serviço á provincia, que por este modo ficará, dentro de pouco tempo, livre de todo o seu passivo e do pagamento de juros.

Finanças.

A renda do exercicio de 1866—1867 foi de 198:684$581,

A despeza, no mesmo periodo, foi de 184:796$163.

Houve, pois, um saldo de 13:888$418.

A lei n.° 576 de 20 de Julho de 1866 havia orçado a receita em 177:342$000 e fixado a despeza em igual quantia.

Deu-se, portanto, na receita arrecadada, um augmento de 21:342$581; bem como o de 7:454$163 na despeza realisada, constituindo o saldo do exercicio a differença entra estas duas parcellas.

Esta face lisongeira ainda é observada na situação do 1.° semestre do exercicio corrente.

A renda foi orçada em 185:230$000; e montando a cobrada no semestre em 119:597$087, verifica-se um accrescimo de 26:982$087 a respeito da metade que lhe corresponde na somma total da receita do exercicio.

A despeza do semestre importou em 86:703$801; foi, portanto, inferior em 6:258$172 á metade de toda a fixada, e deixou para o segundo semestre um saldo de 32:893$286.

Os impostos com applicação especial ás casas de caridade produzirão, no exercicio passado, a somma de 13:126$909, que teve o competente destino, conforme verificareis do relatorio da directoria geral da fazenda provincial.

A receita do futuro exercicio de 1868—1869 foi orçada pela repartição da fazenda em 170:021$653, servindo de base o termo médio do rendimento do ultimo triennio. Em igual quantia foi calculada a despeza.

Não vendo motivos que fação receiar diminuição sensivel na renda futura, entendo que esse orçamento póde ser adoptado para base do que tereis de votar; mas julgo do meu dever aconselhar-vos, como condição essencial para o restabelecimento das finanças, toda a parcimonia na decretação de despezas improductivas.

A provincia caminha incontestavelmente para uma situação mais prospera do que aquella em que vim encontral-a. Desvaneço-me de ter contribuido quanto coube em minhas forças para trazel-a a este estado.

Mas cumpro não exaggerar a boa face que agora começão a apresentar as suas finanças. Ellas ainda não estão inteiramente consolidadas, e para de novo complical-as não seria mister grande esforço.

Felizmente a provincia póde confiar, como de certo confia, no zelo e patriotismo de seus dignos representantes.

Srs. membros da assembléa legislativa provincial.

Disposto a coadjuvar-vos, em tudo que de mim depender, no desempenho de vossas altas funcções, folgarei sempre que se me offerecer occasião de prestar-vos quaesquer esclarecimentos sobre os negocios publicos, e felicitando a provincia pela esoolha acertada de seus representantes, congratulo-me comvosco pela honra merecida que della haveis recebido.

Palacio da presidencia de Santa Catharina, em Desterro, 1.° de Março de 1868.

Adolpho de Barros C. de Albuquerque Lacerda.

ANNEXO A.

Mappa da vaccina praticada na provincia de Santa Catharina em o anno financeiro do 1.° de Julho de 1866 ao ultimo de Junho de 1867.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULTADO DA VACCINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICIPIOS.	OBSERVAÇÕES.
	Masculino.	Feminino.	Livres.	Escravos.	Tiverão vaccina regular.	Sem resultado.	Não forão observados.		
Da Capital........	271	199	348	122	353	87	30	470	
Da Laguna.......	35	24	40	19	37	17	5	59	
De S. Francisco..	10	6	11	5	9	7	......	16	
De Lages.........	42	21	45	18	40	6	17	63	Nenhuma occorrencia extraordinaria teve lugar neste anno relativamente á variola, e nem a respeito da vaccina.
De S. José.......	41	34	54	21	55	17	3	75	
De S. Miguel.....	13	5	11	7	12	5	1	18	
De S. Sebastião..	24	10	25	9	21	10	3	34	
De Itajahy	16	12	18	10	18	10	......	28	
TOTAL	452	311	552	211	545	160	59	763	

Santa Catharina, 6 de Dezembro de 1867. — *Antonio José Sarmento e Mello.* — Conforme — *Luiz Augustto Crespo.*

ANNEXO B.

DIVISÃO CIVIL, JUDICIARIA, ECCLESIASTICA E DA GUARDA NACIONAL.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.	RELAÇÕES.	TRIBUNAES DO COMMERCIO.	PROVINCIAS.	Chefes de Policia.	Juiz dos Feitos da Fazenda.	Juizes especiaes do Commercio.	Auditores.	COMARCAS.	Entrancias.	Juizes de Direito Criminaes.	Juizes de Direito do Civel.	Juizes de Direito e de Orphãos.	TERMOS. COM JUIZES DE ORPHÃOS ESPECIAES.	TERMOS. COM JUIZES MUNICIPAES LETRADOS.	TERMOS. REUNIDOS.	TERMOS. COM JUIZES MUNICIPAES SUBSTITUTOS (ART. 19 DA LEI N. 264).	FREGUEZIAS.	CURATOS.	DISTRICTO DE PAZ.	COMMANDOS SUPERIORES.	OBSERVAÇÕES.
	Do Rio de Janeiro.		Santa Catharina.	1	....	....	....	Capital	3.ª	1	....	....	....	Desterro	....	....	Nossa Senhora do Desterro Santissima Trindade Nossa Senhora das Necessidades Nossa Senhora da Lapa Nossa Senhora da Conceição S. João Baptista S. Francisco de Paula	....	1 1 1 1 1 1 1	Da Capital.	
														S. José	....	....	S. José S. Pedro de Alcantara Nossa Senhora do Rozario Santo Amaro S. Joaquim de Garopaba	Na Colonia Angelina e na Colonia Theresopolis.	1 1 1 1 1	De S. José e S. Miguel.	
								N. S. da Graça	1.ª	1	....	....	....	S. Francisco	....	....	Nossa Senhora da Graça Nossa Senhora da Gloria Bom Jesus do Paraty S. Francisco Xavier de Joinville S. Pedro de Alcantara e Nossa Senhora da Conceição	....	1 1 1 1 1	De S. Francisco.	
														Itajahy	....	....	Santissimo Sacramento Nossa Senhora da Penha Nossa Senhora do Bom Successo S. Pedro Apostolo	Na Colonia Blumenau e na Colonia Itajahy Brusque	1 1 1 1		
								S. Miguel	1.ª	1	....	....	....	S. Miguel	....	....	S. Miguel Nossa Senhora da Piedade	....	1 1		
															S. Sebastião da Foz	....	S. Sebastião Bom Jesus dos Afflictos S. João Baptista	....	1 1 1	De Lages.	
								Lages	1.ª	1	....	....	....	Lages	....	....	Nossa Senhora dos Prazeres S. João de Campos Novos Nossa Senhora do Patrocinio dos Baguaes Nossa Senhora da Conceição de Coritibanos Nossa Senhora do Amparo	....	1 1 1 1 1		
								Santo Antonio dos Anjos	1.ª	1	....	....	....	Laguna	....	....	Santo Antonio dos Anjos Nossa Senhora da Piedade do Tubarão Nossa Senhora Mãi dos Homens do Ararangua Bom Jesus do Soccorro da Pescaria Brava S. João do Imaruhy Santa Anna de Villa Nova Santa Anna do Merim	....	1 1 1 1 1 1 1	Da Laguna.	

Secretaria do governo da provincia de Santa Catharina, em de Março de 1868.—*Luiz Augusto Crespo.*

ANNEXO C.

Quadro dos livros e obras consultadas pelo Publico na Bibliotheca Provincial de Santa Catharina em o anno de 1867.

TEMPO.	FREQUENCIA.		IDIOMA.		JURISPRUDENCIA.	SCIENCIA E ARTES.		HISTORIA.			LITTERATURA.				CONSULTAS.
	Numero de visitantes.	Por simples visitas.	Portuguez.	Francez.	Legislação.	Chimica.	Zoologia.	Historia geral.	Biographia.	Geographia.	Linguistica.	Poesias.	Fusões em prosa.	Jornaes, periodicos, etc.	Numero de vezes.
Janeiro	160	43	156	87	12	......	12	16	20	16	45	45	21	56	243
Fevereiro	113	6	117	16	3	5	5	2	6	1	12	18	3	78	133
Março	123	8	69	16	2	3	6	2	......	......	9	......	4	46	75
Abril	118	11	110	11	3	1	3	3	1	1	11	20	8	76	127
Maio	151	18	134	18	......	......	......	6	2	2	27	50	5	60	152
Junho	130	10	127	51	4	5	3	4	6	2	30	50	4	64	178
Julho	118	43	126	22	2	3	3	5	4	4	39	30	7	45	148
Agosto	112	37	120	15	1	......	1	6	2	1	36	31	2	61	141
Setembro	113	14	95	23	......	......	......	6	......	......	28	23	2	59	118
Outubro	125	24	87	50	......	2	......	5	1	2	34	45	......	57	116
Novembro	130	8	119	24	......	......	2	......	1	2	11	63	......	61	143
Dezembro	124	6	112	14	......	......	......	......	......	......	11	51	2	62	126
Somma...	1.633	228	1.374	350	27	10	35	55	43	31	277	432	58	731	1730

RECAPITULAÇÃO.

Jurisprudencia	27
Sciencia e Artes	54
Historia	129
Litteratura	1.520
Somma...	1.730

Bibliotheca Publica da Provincia de Santa Catharina, em 19 de Janeiro de 1868. — *João José de Rosas Ribeiro de Almeida*, professor bibliothecario da bibliotheca provincial. — Conforme, *Luiz Augusto Crespo*.

ANNEXO D.

Mappa estatistico da Colonia D. Francisca de 1867.

FREGUEZIA.	MUNICIPIO.	DATA DA FUNDAÇÃO.	SYSTEMA.	EMPREGADOS QUE HA.
S. Francisco Xavier de Joinville.	De Joinville. *Nota.* — Não foi installado ainda o municipio por não terem cumprido ainda os municipes a condição da construcção de uma casa da camara, e por isso por ora ainda pertence ao municipio de S. Francisco.	10 de Março de 1851. Foi fundada pela Sociedade Colonisadora de 1849 de Hamburgo em terrenos de SS. AA. RR. o Senhor Principe e a Senhora Princeza de Joinville.	De pequena propriedade. Os Colonos na maior parte são da nação allemã contando-se tambem algumas familias francezas, hollandezas e belgas.	Director. — Joh Otto Louiz Niemeyer. Guarda-livros. — Ottocar Doerffel. Engenheiro. — Augusto Wenderwald. Architecto e desenhador. — Albert Kroelone. Escrevente. — Max Anton. Pastor evangelico. — George Holzel. Medico Carlos Hentschel. Boticario. — Hugo Delitsch. Enfermeiro. — C. Freidrich John. Vigario catholico e professor Publico. — C. Bogershausen. Professor publico interino. — Martin Meister. Professora publica interina. — Doris Palm. Sub-Director das escolas. — Dr. Vigagno Engelke. Subdelegado. — Carlos Parucker. Escrivão. — Carlos Lange. Carcereiro e official de Justiça. — A. Hofmann. Dois officiaes de Justiça. 26 Inspectores de quarteirão. Ajudante fiscal da camara Municipal de S. Francisco. — A. Ravache. Agente do correio. — João Auler. Agente da collectoria. — Adolf Hattenhof. Existem mais na Colonia: um pastor evangelico e professor particular no caminho da Ilha, quatro professores particulares na estrada da serra em Pedreira, no caminho de Pirahy, e um professor particular interino no caminho do Paraty, todos subvencionados pela direcção da Colonia.

Posição geographica da povoação. Lat. S. 26° 18' 56''. Long. O. Paris 50° 50'.

A'REA DA COLONIA. 45,212,600 braças quadradas.

Cultivada.	Derrubada.	Matto.
6,624,230 braças quadradas.	8,211,800 braças quadradas.	37,100,800 braças quadradas.

POPULAÇÃO.

Até 10 annos.	Até 20 annos.	Até 30 annos.	Até 40 annos.	Até 50 annos.	Até 60 annos.	Até 70 annos.	Até 80 annos.	Mais de 80 annos.	TOTAL.	Sexo: Homens.	Sexo: Mulheres.	Estados: Solteiros.	Estados: Casados.	Estados: Viuvos.	Religião: Catholicos.	Religião: Acatholicos.	Nacionalidade: Brasileiros.	Nacionalidade: Estrangeiros.	Familias.
1.624	937	597	590	512	237	94	21	5	4.667	2.377	2.290	2.878	1.642	147	629	4.038	1.721	2.946	924

FOGOS. 924

MEDIÇÕES E EXPLORAÇÕES DE TERRAS.

Forão medidos 13 prazos coloniaes com 4.666 braças de frente e de fundos.

Forão exploradas durante 5 mezes pelo engenheiro da direcção Augusto Wemderwald as terras ao Este e ao Sul do Rio Negro ao fim da continuação da Estrado do Paraná.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

a. Dentro da Colonia.

	LARGURA. Braças.	COMPRIMENTO. Braças.
Ruas de Joinville	6	4.256
Caminho do meio	5	1.751
» de Blumenau	5	8.053
» de Catharina	5	6.636
» Allemão	5	1.449
» de Adolpho	4	760
» do Paraty	5	4.347
» antigo de Guiger	5	1.521
» novo de Guiger	5	2.086
» do Norte	5	1.976
» dos Suissos	5	3.182
» de Guilherme	5	2.125
» do Jacob	5	263
» da Cruz	5	3.450
» do Cubatão	5	4.764
» do Pirahy	5	3.182
» Comprido	5	1.780
» Cometa	5	1.848
» dos Corvos	5	828
» da Ilha	5	4.138
» dos Botuccos	5	1.528
Ruas em Annaburgo	5	649
» em Pedreira	5	830
Estrada ao Paraná até ao alto da Serra	6	11.500
TOTAL		76.793

b. Para fóra da Colonia.

Caminho em continuação da estrada ao Paraná do alto da Serra ao Campo Alegre	13.600 braças.
Picada desde o Campo Alegre á Colonia Rio Negro	11 leguas.
Picada da Colonia a Coritiba	11 »
» do Paraty	2 »
Via fluvial para S. Francisco	3 »

Meios de transportes.

197 Carros de quatro rodas.
12 Canôas.
4 Lanchas.
1 Hiate.

EDIFICIOS.

1. PUBLICOS.

a, em Joinville.

- 1 igreja catholica.
- 1 casa de oração protestante.
- 1 dita de detenção.
- 1 dita de morada do Padre catholico.
- 1 dita de deposito no porto.
- 1 dita de escola para o sexo feminino.
- Pertencentes á Sociedade: 1 dita de morada do pastor protestante. 3 ditas de recepção para os novos colonos.
- 3 ditas fóra de Joinville.
- 1 dita de escola em Annaburgo.
- 1 capella catholica provisoria em Annaburgo.
- 1 casa de oração protestante em Annaburgo.
- 1 dita de recepção para immigrantes em Annaburgo.
- 1 dita de estação e dous ranchos na estrada da Serra.
- 1 dita de oração protestante.
- 1 dita dita de escola no caminho da Ilha.
- 1 dita de escola em Pedreira.
- 1 dita no caminho do Paraty.
- 1 dita no caminho de Blumenau.
- 1 dita no caminho do Pirahy.
- 1 dita no caminho de Catharina.
- 5 cemiterios.

2. PARTICULARES.

- 161 casas de morada com 178 ditas accessorias Joinville.
- 763 casas de morada com 817 ditas accessorias no districto rural.
- 921 casas de morada com 995 ditas accessorias.

LAVOURA.

1, AREA DE BRAÇAS QUADRADAS CULTIVADAS.

A, com productos	3.436.750
B, pastos	3.487.500
C, capoeira	1.387.250
Total	8.211.500

2, PRODUCÇÃO.

	1866	1867
Assucar, arrobas	3.200	1.350
Melado, medidas	4.273	2.178
Aguardente, medidas	28.000	31.336
Farinha de mandioca, alqueires	4.300	3.879
Arroz, idem	7.500	8.262
Feijão, idem	1.800	829
Milho, mãos	97.384	116.100
Fumo, arr.	2.200	1.760
Farinha de araruta, arrobas	1.220	3.682
Tuberculos, alqueires	15.000	221.709
Batatas inglezas, idem		1.862
Café, arr.	550	22
Algodão, arr.		2
Azeite, med.		27
Cafezeiros		53.470
Arvores de fructas		26.521

3, ESTABELECIMENTOS RURAES.

- 31 engenhos de assucar.
- 6 fabricas de aguardente.
- 11 engenhos de farinha de mandioca.
- 6 ditos de farinha de araruta.
- 14 ditos para soccar arroz.
- 6 moinhos para fazer farinha de milho e arroz.
- 2 ditos de azeite.

Destes engenhos são movidos	
por vapor	3
Por agua	29
Por animaes	39
Por mãos	41
Carros de quatro rodas	197
Arados	32

GADO.

	1866	1867
Cavallar	523	687
Bovino	1.673	1.722
Muar	11	11
Suino	3.120	2.431
Cabrum	32	43
Ovelhas	132	117
Aves domesticas	12.000	13.062
Colmêas	310	527

PRODUCÇÃO.

	1866	1867
Manteiga, arr.	1.760	1.903
Queijo, »	660	681
Mel, libras	6.200	3.495
Cera, »	620	745
Ovos, duzias		40.213

FABRICAS.

Olarias de telhas e tijolos	6
Ditas de louça de barro	2
Fabricas de serveja	3
Ditas de vinagre	4
Ditas de charutos	16
Padarias	6
Engenhos de serrar (1 por vapor e 4 por agua.)	5
Typographias	1
Fabrica de vellas	1
Dita de sabão	1
Cortumes	3

PRODUCÇÃO.

Charutos	1.420.000
Tijolos	300.000
Telhas	180.000
Cerveja, garr.	30.000
Vellas e sabão, libras	1.800
Vinagre, medida	4.320
Couros curtidos	2.050
Taboas, duzias	1.053
Latas de madeira, idem	1.800
Pranchões e paos de prumo, idem	3.229
Madeiras de construcção, polegadas	67.200

Nota. — Fóra dos engenhos muitos colonos se occupão em serrar madeiras por suas mãos.

Exportação.

Madeiras	60:000$000
Charutos	13:000$000
Farinha de araruta	16:000$000
Manteiga	13:000$000
Couros cortidos	6:000$000
Fazendas	20:000$000
Carros, ferramentas, roupa feita, e outros productos industriaes e agricolas	30:000$000
Somma	162:000$000

Importação.

Farinha de mandioca, assucar, fumo da Bahia, vinho, carne secca, sabão, ferro, ferragens, sal, remedios, gado para o consumo, materias primas para muitas industrias e fazendas	172:000$000

INDUSTRIAS EXERCIDAS.

Marceneiros	29
Carpinteiros	27
Carpinteiros de barcos	1
Carpinteiros de carros	13
Constructores de machinas	5
Torneiros	2
Tamanqueiros	2
Tanoeiros	1
Ferreiros	10
Caldeireiros	1
Funileiros	4
Pedreiros	17
Alfaiates	19
Sapateiros	24
Cortidores	5
Selleiros	6
Padeiros	6
Confeiteiros	1
Carneceiros	6
Moleiros	11
Charuteiros	26
Cordoeiros	1
Serralheiros	5
Relojoeiros	3
Typographos	4
Encadernadores	3
Oleiros	10
Louceiros	3
Saboeiros	1
Fabricantes de cerveja	3
Jardineiros	2
Tintureiros	1
Mineiros	3
Fabricantes de chapéos de chuva	1
Costureiras	10
Photographos	1
Carreteiros	8
Barqueiros	8
Taverneiros	7
Negociantes	30
Livreiro	1
Medicos	2
Cirurgiões	2
Boticarios	2
Professores	7
Professoras	3
Parteiras	3
Coveires	2
Casas de negocios	28
Boticas	2
Hospedarias e tavernas	7

Ha mais em Joinville um collegio particular do ensino secundario, dirigido pelo professor Jacob Muller, e um collegio particular para meninas dirigido pela professora Mary de Drusina.

Colonia D. Francisca, em 31 de Dezembro de 1867. — *Joh Otto Louis Niemeyer.* — Conforme. — *Luiz Augusto Crespo.*

COLONIA BLUMENAU.

Mappa estatistico do anno de 1867.

PREGUEZIAS.	MUNICIPIO.	DATA DA FUNDAÇÃO.	EMPREGADOS QUE HA.	SYSTEMA.	AREA DA COLONIA. Cultivada.	AREA DA COLONIA. Por cultivar.
S. Pedro Apostolo e Districto de Paz Blumenau.	Do Itajahy.	1852 — Passou ao Governo Imperial em 1860	*Director.* Dr. Hermann Blumenau. *Director interino.* Hermann Wendeburg. *Agrimensor.* João Breithaupt. *Feitor.* Theodoro Kleine. *Pastor Evangelico.* Oswal Hesse. *Medico.* Dr. Bernardo Knoblauch. *Professor publico.* Victor de Gilza. *Subdelegado 3.º supplente.* Luiz Sachtleben. Os 4 Juizes de paz do districto com seu escrivão interino. *Professora publica.* Appollonia de Buettner.	DATA PEQUENA PROPRIEDADE. Nação allemã maior parte, contando-se tambem algumas familias Brasileiras, Suissas e Dinamarquezas	29'117000 metros quadrados.	Cerca de 150 leguas quadradas de mato virgem que pertencerá á colonia.

Posição geographica da povoação.

Lat. S. 26° 55' 16",5

Long. O. Greenw. 49° 9' 15"

POPULAÇÃO.

	Homens.	Mulheres.	Maiores de 20 annos.	De 10 a 20 annos.	De 1 a 10 annos.	Até 1 anno.	Total.	Casaes.	Solteiros e viuvos.	Solteiros e viuvos que trabalhão sobre si.	Proprietarios de prazos.	Lavradores proprietarios.	Varios officios.	Religião: Catholica.	Religião: Evangelica.
	1.736	1.655	1.531	647	1.064	149	3.391	660	2.071	104	812	803	210	804	2 587
No anno precedente.	1.437	1.424	1.245	569	908	139	2.861	533	1.795	78	647	574	168	581	2.280
Augmento no presente anno.	299	231	286	78	156	10	530	127	276	26	165	229	12	223	307
Naturalisados.							116								
Nascimentos.	69	69					138							32	106
Obitos.	17	16					33							6	27
Casamentos.							27							6	21
Entradas de immigrantes vindos em direitura de Hamburgo em tres barcos da côrte e da capital da provincia em differentes transportes.	137	111					248							23	225

FOGOS.

733

Em construcção 26.

Total 759

Augmentou-se no presente anno 63.

EDIFICIOS.

I. Publicos.

Duas casas de hospedagem no porto do mar coberta de telhas podendo alojar para cima de 200 pessoas.

Quatro ditas idem na povoação da colonia com 10 cosinhas soladas e cobertas de telhas, e uma dita casa na Toupava-Sul, podendo todas alojar para cima de 400 pessoas.

Um alpendre de deposito para carros, carrinhos, taboado e outras madeiras cobertas de telhas.

Um dito de dito em Badenfurt para o fato dos emigrantes.

Um dito de dito no Passo Mauso para carrinhos.

Um dito de dito de canôas.

Uma casa do pastor.

Uma dita da escola.

Uma dita para o sexo feminino.

Uma dita de detenção.

Um alpendre de guindaste e plano inclinado.

Latrinas cobertas de telhas.

Sete cemiterios.

Em construcção:

Uma igreja catholica.

Uma casa de oração protestante.

Na vizinhança:

A capella de S. Pedro Apostolo, servindo de matriz da freguezia do mesmo nome.

II. Particulares.

Uma casa de escola na Toupava Norte.

Uma dita de dita no rio do Testo.

Uma dita dita no Garcia.

256 casas de morada solidamente construidas de madeiras falquejadas.

Augmento em 1867...... 27

Em construcção........ 7

Casas provisorias....... 177

LAVOURA.

I. Área de metros quadrados cultivados.

	1866	1867
Com productos.	12,150,120	15,932,060
Pastos.........	8,274,940	9,813,100
Capoeira.......	2,881,000	337,840
Total...	23,276,760	2,914,000

II. Producção.

	1866	1867
Assucar arr.........	6,018	5,377
Aguardente med.....	24,930	27,791
Farinha de mandioca alq.............	10,917	12,080
Feijão alq..........	1,872	1,644
Milho mão..........	125,110	160,100
Fumo arr...........	783	945
Tuberculos alq......	110,015	179,568
Batatas inglezas alq..	1,116	1,185
Café arr...........	156	18
Araruta arr.........	419	429
Manteiga arr.......	978	1,192
Queijo arr.........	1,019	1,319
Arroz alq..........	648	535
Algodão arr...	164	187
Cafezeiro..........		22,114

III. Estabelecimentos ruraes.

	1866	1867
Engenhos de assucar.	55	52
Ditos de ferro.......	3	3
Alambiques.........	61	60
Engenhos de farinha de mandioca......	47	49
Carros a 4 rodas com eixos de ferro......	40	64
Arados	18	32

GADO.

Cabeças.

	1866	1867
Cavallar	281	431
Muar........	23	43
Bovino e vaccum......	1.381	1.831
Ovelhas.....	164	303
Cabrum.....	95	76
Suino.......	3.590	5.373
Aves.......	20.000	20.071

Do gado da raça tourina antes introduzida tambem neste anno forão exportadas algumas cabeças.

As ovelhas da raça Southdown e do Norte da Allemanha, introduzida pelo Dr. Blumenau já se augmentárão por alguns cordeiros.

FABRICAS.

	1866	1867
Olarias de telhas e tijolos......	5	5
Ditas em construcção	..	1
Ditas de louça de barro........	2	2
Fabricas de serveja	6	8
Ditas de vinagre.	6	5
Ditas de charutos	15	16
Padarias.......	3	1
Engenhos de serrar	8	7
Serras redondas.	..	5
Engenhos de serrar em construcção	..	3
Ditos de moer grão movido por agua.....	7	8
Dito de dito em construcção ..	..	2

Forão produzidos no anno presente:

5.220 duzias de taboas e pranchões.

552.000 pes de charutos.

160.000 telhas.

225.000 tijolos.

Valor aproximado das madeiras serradas.	37:000$000
Ditos dos charutos.........	5.520$000
Ditos das telhas e tijolos...	9:300$000

2.525 medidas de vinagre.

412 ditas de licor.

Exportação.

Assucar, aguardente, charutos, madeiras serradas, farinha de milho, araruta, bovino e vaccum, manteiga, queijo, gallinhas e ovos, couros, etc., tudo no valor approximadamente de 55:000$.

Importação.

A importação de generos e fazendas estrangeiras, como sal, ferro, tecidos, couros curtidos, ferragens, carne secca, sabão, etc., se pode orçar approximadamente em 61:000$000.

INDUSTRIAS EXERCIDAS.

	1866	1867
Marceneiros.....	20	28
Carpinteiros	24	24
Ditos de carros..	6	8
Constructores de engenhos	2	4
Carpinteiros de canôas.......	1	4
Torneiros.......	3	3
Tanoeiros.......	7	7
Pedreiros.......	17	20
Cavouqueiros.....	5	8
Alfaiates........	9	12
Sapateiros......	11	12
Selleiros........	5	5
Funileiros......	1	1
Ferreiros.......	8	10
Espingardeiros...	1	1
Barqueiros... ..	8	8
Abelheiros	4	4
Encadernador ..	1	1
Tapeceiro......	..	1

Estes officiaes e industriaes trabalhão todos quasi sem excepção alguma, só de per si ou com a assistencia dos membros da sua familia não occupando, ou só em raros casos officiaes e assalariados.

Além disto todos quasi sem excepção alguma plantão e crião aves e algum gado pelo menos para o gasto da casa.

Quando os marcineiros, carpinteiros e pedreiros trabalharem em salario diario, recebem 1$500, 1$920 até 2$000 e os mestres muito habeis de 2$500 até 3$000 a comida que elles mesmos se tem a prestar.

	1866	1867
Medico homœpatha e parteiro.	1	1
Parteiras.......	1	2
Botica.........	1	1
Casas de negocio	14	15
Hospedarias e tavernas.......	12	15

Uma Grande canôa em carreira regular para o Porto do mar.

Funccionarios publicos.— Existe na vizinhança:—O padre allemão Alberto Gattone da freguezia de S. Pedro Apostolo, que visita regularmente a colonia; Henrique Hener, professor da aula particular na Toupava do Sul e idem na Toupava do Norte, mantido pelos colonos, Reinholde Fraygang no rio do Testo e Badenfuet, Hermann Westendorf, idem idem, no Garcia, Carlos Kuhne no alto Garcia, Carlos Shucher no ribeirão do Encano e rio Itajahy.

O numero dos discipulos de todas as escolas é de 125, e das discipulas de escola do sexo feminino é de 137.

Medições e explorações de terras.

Forão medidas 582,56 metros de picadas de frente, margem de rios e correntes de ribeirões que servem de frentes, 2,2 mir. corr. a 80 reis de custo, 78,067 metros de fundos e linhas lateraes de 2,2 metros corr. a 40 reis.

Exploração do rio Itajahy-assú até acima da serra..........	4:793$710
Despezas de trabalhos de medição e outros pertences..........	3:537$400

Meios de communicação e transporte.

	Metros existentes no fim do anno.	Feitos em 1867.
Estradas de rodagem e 12234 metros de estivados..........	54884	6:283
Ditas para cavalleiros..........	145245	11:040

Via para ditos da colonia até a villa de Itajahy de cerca de dez leguas:

	Metros existentes no fim do anno.	Feitos em 1867.
Picadas transitaveis..........	—	—
Pontes fortes e solidas de muralhas de pedra ou grossas madeiras falquejadas..........	51	17
Ditas em construcção..........	6	
Canaes de pedra de alvenaria, abobadados com altos aterros, transitaveis para carros..........	7	
Ditos de grossos madeiros ou pedras com oito..........	193	20
Canaes triangulares abobadados com altos aterros..........	13	
Boeiros de pedra secca, de tubos de barro cozidos ou grossos madeiros falquejados..........	307	62
Pontes provisorias..........	170	30
Aterros e excavações executados em 1867 e empreitada nas differentes pontes, canaes, grandes boeiros e talhos de estrada, metros cubicos..........		13,246

Plano inclinado com trilhos de ferro, candelisa corrente, e carro de carga no barranco do rio na povoação para descarregar e carregar os barcos.

Escada de desembarque com estacada no mesmo lugar e tabique contra o roer do rio.

Dita de dito e um tabique obliquo com destino de proteger contra a corrente do rio, um plano inclinado de pedras para a passagem de cavallos e de gado no barranco ludoso da povoação da Itapura do Sul.

Duas obliquas estacadas com calçadas de pedras no ribeirão da Toupava.

Duas ditas no ribeirão do Garcia para melhorar a passagem.

Existem sete canôas, tres barcos chatos de passagem para andantes e cavalleiros nos grandes ribeirões, quatro pequenas catraias de passagem e transporte no rio, duas barcos grandes para a passagem de Itajahy com cavallos, um barco grande para idem de ditos e carros, um carro de quatro rodas para transporte do facto dos colonos, um dito dito forte para transporte de pedras e carga pesada, 31 carrinhos de mão para obras de estrada, ferramentas e utensilios de mina para duas turmas de cargueiros, marrões e massetas alçapremas, piões, enchadões para caminhos pedregosos e pás para valletas de escavações.

Despeza com todas estas obras e concertos que já existirão 24:986$050.

Despeza com o desembarque e embarque do porto do mar da colonia dos immigrantes recem-chegados..........	67$820
Idem com viveres fornecidos aos immigrantes recem-chegados no mesmo porto e para a viagem rio acima, com commissão aos agentes no porto de Itajahy e S. Francisco e com outras despezas, concernentes á recepção e estabelecimento dos mesmos immigrantes..	8:08$120
Forão vendidas 51.525.040 metros quadrados de terras na importancia de..........	62:229$060
Forão arrecadados no presente anno por conta das mesmas e anteriores vendas......	[illegible]

Colonia Blumenau, 31 de Dezembro de 1867.—O director, *H. Wendeburg.*—Conforme, *Luiz Augusto Crespo.*

COLONIA ITAJAHY—BRUSQUE.

Mappa estatistico do anno de 1867.

Freguezia.	Municipio.	Data da fundação.	Empregados.	Systema.	A'rea da Colonia. Cultivada.	Em mato.	População. Homens.	Mulheres.	TOTAL.	Casaes.	Maiores de 20 annos.	de 20 annos para baixo.	Viuvos e solteiros.	Viuvos e solteiros que trabalhão sobre si.	Proprietarios de lotes.	RELIGIÃO. Catholicos.	Protestantes.	Fogos.
VILLA DE ITAJAHY.	DE ITAJAHY.	4 de Agosto de 1860.	*Director.* Barão de Scheeneburg.—Director interino, Dr. Barzilai Cotlle.—Guarda Livros, Maximiliano von Borowsky.—Medico, Dr Antonio Scharn.—Agrimensor, Carlos Marsehuer. Padre catholico, Alberto Gattone.—Pastor protestante, Henrique Saudreczki, Professor.—Professor, Alberto Gatone.—Professor adjunto, João Psraud. *Professora.* Augusta S. Von Knoring.—Feitor das obras publicas, Henrique Betterman.—Um conductor de malas.	DE PEQUENA PROPRIEDADE.	2.044.000 braças quadradas.	Area, 4 leguas, ao Imperial Governo submetteu a Directoria o pedido de conceder mais 10 leguas, terras devolutas em redor da Colonia.	753	693	1.448	275	677	771	8[illegible]	52	327	994	454	338
No anno precedente.							715	618	1.333	233						931	402	No anno precedente.
Naturalisados.									94									
Nascimentos.									69							46	23	287
Obitos.									16							12	4	
Casamentos.									17							13	4	
Entrada de imigrantes, vindos da Allemanha.									22							22		
Entrada de imigrantes vindos dos Estados-Unidos.									42									
									20	ausentárão-se da Colonia.								

Edificios.

1 *Publicos.*

A capella catholica, com torre e sino, e coberta de telha.

A casa da escola do sexo feminino.

Dous ranchos, servindo de capella protestante.

Tres capellas catholicas provisorias no interior da Colonia.

Tres ranchos de recepção.

Um rancho servindo de deposito.

2 *Particulares.*

Duzentas e quatro casas de boa construcção, entre estes qnatorze cobertas de telhas.

Cento trinta e cinco casas provisorias.

Um pasto publico na séde da Colonia, um outro em construcção.

Um cemiterio na séde da Colonia, e outro em construcção.

Cemiterios no interior da Colonia.

Lavoura.

1.º *Braças quadradas cultivadas.*

	1866	1867.
Com productos..	1.903.500	1.486.500
Pastos.........		1.104.500
Capoeira		5.300

2.º *Producção.*

	1866	1867.
Fumo arrobas.	378	763
Assucar »	862	1.972
Aguard. med....	4.338	9.542
Farinha alq.....	2.308	2.946
Tuberculos alq.	13.366	14.162
Milho alq......	6.300	8.948
Feijão »	454	636
Arroz »	462	660
Algodão........	pouco	pouco
Araruta........	»	»
Cafezeiros......	3.200	3.200

3.º *Estabelecimentos ruraes.*

	1866	1867.
Engenhos de assucar.	20	26
Alambiques	20	26
Engenhos de farinha de mandioca.......	18	20
Carros de 4 rodas.....	7	11
Ditos de duas rodas...	22	24

EMBARCAÇÕES.

1.º *Publicas.*

4 canôas.

2.º *Particulares.*

1 navio (sumaca de 1.ª classe), que conduz generos da Colonia de exportação da Villa de Itajahy ao Rio de Janeiro, e *vice-versa*.

4 lanchas.

9 canôas.

Gado.

Cabeças.

	1866—1867.
Cavallar.......	175
Vaccum.......	619
Cabrum.......	18
Suino.........	1.265
Aves domesticas	4.349

Criação de abelhas.

E' notavel o augmento nesta criação.

Existem cerca de 100 caixas de abelhas, propriedade de cinco pessoas, e já no anno proximo se exportará cêra e mel.

Uma caixa em bom estado deu 5 medidas de mel e 6 libras de cêra.

Casas de negocio e casas de pasto.

3 casas de negocio.
4 ditas de pasto.
8 tabernas.

Fabricas.

	1866	1867.
Olarias de tijolos e telhas.......	0	1
Em construcção.	1	1
Fabricas de cerveja.........	3	5
Ditas de charutos..........	8	9
Padarias.......	3	3
Engenhos de serrar..........	3	4
Ditos em construcção		2
Ditos de moer..	6	6
Dito de socar arroz..........	0	1

Forão produzidos no anno presente:
3.200 duzias de taboado.
340.000 charutos.

Exportação.

Madeiras serradas e charutos no valor approximado de 27:400$000. Fumo em rolos e folhas no valor approximado de 1:000$000. Generos alimenticios não se exportou neste anno; os colonos desta Colonia vendêrão-os em detalhe aos colonos recem-chegados da Colonia Principe D. Pedro.

Importação.

A importação de generos e fazendas, como sal, ferro e ferragens, couros cortidos, carne secca, sabão, velas, vinho, etc., importou em cerca de 70:000$000.

Officios.

	1866	1867.
Carpinteiros.	7	8
Pedreiros...	3	5
Marceneiros.	3	5
Ferreiros....	5	6
Cortidor....	1	1
Mineiros....	2	2
Sapateiros...	11	14
Alfaiates....	8	10
Amoladores.	1	1
Jardineiros..	3	3
Molleiros....	6	6
Charuteiros.	5	15
Padeiros.....	4	4
Carpinteiros de carros..	3	3
Funileiros...	1	2
Tanoeiros....	2	2
Serralheiros.	3	5
Musicos.....	5	5
Oleiros......	2	3
Barbeiros....	1	1
Canteiros....	2	2
Parteiros....	2	2
Negociantes.	5	6
Selleiros....	0	1

Uma parte destes operarios, moradores na séde da Colonia, occupão-se especialmente nos seus respectivos officios, outras partes occupando-se nos officios, tambem tem plantações, criação de gado, etc.

Posição geographica da séde da Colonia.

Latitude 27° 5' 4".
Longitude O. Greewich 48° 69' 6".

Nacionalidades.

Nação allemã, na maior parte, alguns Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Suissos, Hollandezes e Italianos.

Loles em cultivação. 398

Medição e exploração de terras.

Traçamento de caminhos..........	13.977 braças.
Medições de caminhos feitos..........	1.267 »
Medição a prazos (8 lotes)..........	4.516 »
Regulação de lmites..........	1.117 »
Medição de lotes novos (108 lotes)..........	14.357 »
» de » urbanos (21 lotes)..........	653 »
» de rios..........	13.897 »

Forão explorados os terrenos devolutos, seguindo o Rio Itajahy-merim para cima, os terrenos entre as Colonias Brusque e Blumenau, nas regiões dos rios Gaspar Grande, Garpar Pequeno e Jordão. Estas explorações se achão minuciosamente descriptas no relatorio junto, apresentado pelo Agrimensor da Colonia.

Vias de communicação.

Braças corridas.	1866	1867.
Caminhos de rodagem de 30 palmos de largo.	1.076	1.076
Ditos » de 25 » »	0	334
Ditos » de 20 » »	18.002	23.262
Ditos de cargueiro..........	10.063	23.692
Picadas para pedestres..........	4.403	10.600
Boeiros com aterro..........	59	76
Pontes solidas de madeiras falquejadas.....	38	43
Pontes provisorias..........	39	71

No impedimento do Director interino, *Maximiliano von Borowski*.—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo.*

COLONIA PRINCIPE D. PEDRO.

Mappa estatistico do anno de 1867.

Freguezia.	Municipio.	Data da fundação.	Empregados que ha.	Systema.	Área da colonia: Cultivada.	Área da colonia: Por cultivar.	Fogos.
Itajahy.	Itajahy.	15 de Fevereiro de 1867.		De pequena propriedade.	398.000 braças quadradas.	Cerca de 6 leguas quadradas.	195

População	Homens.	Mulheres.	Maiores de 20 annos.	De 10 a 20 annos.	De 1 a 10 annos.	Até um anno.	Total.	Casaes.	Solteiros e viuvos.	Solteiros e viuvos que trabalhão sobre si.	Proprietarios de prazos.	Lavradores proprietarios.	Varios officios.	Religião: Catholicos.	Religião: Protestantes.
	298	167	282	52	127	6	467	73	307	124	195	192	58	309	158
Nascimentos							6							4	2
Obitos							5							3	2
Naturalisados							8								8

Edificios.

I.—Publicos.

1. — Capella Catholica provisoria, servindo tambem de escola.
1.—Rancho de recepção.

II.—Particulares.

Casas de boa construcção na séde da colonia........... 3
Casas provisoria.. 151

N. B. — Os ultimos colonos chegados occupão ainda ranchos ou as casas de recepção.

Lavoura.

I.—Braças quadradas cultivadas.

Com productos 308.000
Com pasto.... 90.000

II.—Plantação existente em braças quadradas.

Fumo......... 3.540
Milho......... 51.250
Tuberculos.... 30.138
Feijão........ 29.500
Arroz......... 2.760
Plantas de canna 150.000

N. B. — Os colonos chegados no ultimo trimestre estão preparando as roças para plantar.

Gado.

Cabeças.

Cavallar......... 50
Vaccum.......... 16
Cabrum.......... 13
Suino........... 95
Aves domesticas... 814

Fabricas e engenhos.

Engenhos.

Engenho de serrar.. 1

Engenhos projectados e em construcção.

De serrar 3
De moer fubá...... 4
De assucar........ 6
De farinha de mandioca.......... 4
Alambiques 6
Fabricas de seges que dará serviço para 30 pessoas...... 1

Industrias exercidas.

Marceneiros........ 5
Ferreiro.......... 1
Toneleiros......... 2
Alfaiates.......... 2
Sapateiros......... 2
Padeiro........... 1
Carpinteiros....... 6
Machinistas........ 2
Selleiro........... 1
Pedreiros.......... 2
Cortidor........... 1
Jardineiro......... 1
Charuteiros........ 3
Casas de negocio.... 2
Hotel............. 1

Posição geographica da séde da colonia.

Latitude S.. 27° 7' 30"
Longitude O Greenwich.................................. 49° 0' 20"

Nacionalidade.

Nações: americana e irlandeza, existem tambem alguns francezes, allemães, brasileiros, suecos e dinamarquezes.

Medições e explorações de terras, braças corridas.

Traçamento de caminhos.................................... 49.784
Medições relativas às demarcações de lotes, medições de rios e explorações...... 112.678

Vias de communicação, braças corridas.

Caminho de rodagem.............................. 7.617
Caminhos de cargueiros........................... 40.575
Picadas para pedestres 1.354
Estivados em brejo............................... 218
Pontes provisorias................................ 72
Vallas para melhor affluencia das aguas............ 215

O Director da Colonia, *Barzillar Cottldt*.—Confere.—*Luiz Augusto Crespo*.

COLONIA THERESOPOLIS.

Mappa estatistico do anno de 1867.

Freguezia	Municipio	Data da fundação	Systhema	Área da colonia: Cultivada	Área da colonia: Inculta
Santo Amaro do Cubatão.	S. José.	Julho de 1860.	De pequena propriedade.	4,015,700 braças quadradas.	Cerca de 200,000,000 braças quadradas.

População: Homens	Mulheres	Total	Casaes: Catholicos	Casaes: Acatholicos	Casaes: Mixto	Filhos familia, maiores de quinze annos: Masculino	Feminino	Filhos familia, menores de quinze annos: Masculino	Feminino	Solteiros e viuvos	Religião: Catholicos	Religião: Acatholicos	Fogos
849	782	1631	177	107	19	115	97	413	389	31	931	700	324

Nascimentos.............................. 93.

Obitos.............................. 16.

Casamentos.............................. 14.

Posição geographica da séde da colonia.

Long. Greenwich 49°, 0', 28".
Lat. 27°, 44', 11".

Empregados.

Director.
Theodor Todeschini.

Agrimensor.
Augusto Heeren.

Cura catholico.
Guilherme Roer.

Pastor evangelico.
Christiano Tischhauser.

Professor publico interino.
Pedro Weimand.

Propriedade do governo.

Carro de mão com duas rodas	1
Carrinhos de mão	18
Serras grandes	2
Macacos	2
Picaretas	11
Enxadões	5
Alavancas	10
Cunhas	8
Marrões	3
Pás	41
Brocas de aço fundido	39
Marrão	4
Cuiseis de aço fundido	23

Uma botica homeopatica.
Alguns medicamentos alopathicos.
Livro, papel, tinta, etc., etc.

Medições e exploração de meios de communicações.

A. Medição e exploração.

Medição de lotes novos não forão executados.
Medição de lotes fundos forão feitas 5.330 braças correntes.
Foi feita exploração de 4.800 braças na direcção do rio Braço do Norte, e outra exploração de 7.300 braças entre o rio Capivary e o rio do Braço.

B. Meios de communicação.

Estrada de rodagem, braças correntes	4.430
Dita para cavalleiros e cargueiros, braças correntes	38.204
Picadas	5.500
Total	48.134
Pontes fortes e solidas de muralha de pedra e madeira falquejada e serrada	9
Em construcção	2
Pontelhões de madeira falquejada	7
Pontelhões de alvenaria abobodados, arcos de oito palmos de vão	5
Canaes de pedra abobodados com aterro	21
Boueiros de pedra	10
Pontelhões angulares com aterro	17
Pontelhoes de madeira grossa	61

Edificios.

A. Publicos.

Casa da direcção.
Casa do padre catholico.
Capella provisoria catholica.
Casa de oração protestante.
Igreja catholica e casa de oração protestante.

B. Particulares.

I. Na séde da colonia.

Tres sobrados de alvenaria cobertos de telha.
13 casas de enchamel, paredes de tijolos, cobertas de telha.
Oito casas de enchamel, paredes de barro, cobertas com telha.
Duas casas de enchamel, paredes de barro, cobertas de palha.

II. Na colonia.

64 casas de moradia, solidamente construidas, de madeira falquejada e serrada, a maior parte cobertas com taboinhas, outras com telhas, e com paredes de tijolos.
257 casas provisorias.

Capella catholica no rio Capivary.
Dita no rio Novo.
Dita no Ribeirão do Salto.

As duas ultimas servem tambem para escolas particulares.
Para escola publica serve uma casa alugada na povoação.

Lavoura.

I. Area de braças quadradas, cultivadas.

Plantação	2,563.000
Pastos	1,452.700
Total	4,015.700

II. Producção.

Milho (alqueire)	21.000
Feijão (dito)	2.150
Batata ingleza (dito)	4.000
Arroz (dito)	100
Feijão sarraceno (dito)	700
Farinha de mandioca (alqueire)	3.500
Manteiga (arroba)	400
Fumo para gasto.	

III. Estabelecimentos ruraes.

Engenhos de farinha de mandioca movidos por agua	7
Ditos movidos por animaes	10
Ditos movidos por mão	7
Carros de quatro rodas com eixos de ferro	3
Carros de taipais com eixos de ferro	3

Gado.

Cavallar	212
Muar	236
Vaccum	915
Suino	1.658
Cabrino	64
Aves	121.300

Fabricas.

Olaria de tijollos e telhas	1
Dita para louça de barro	1
Moinhos para moer grãos	8
Fabricas de cerveja	3
Fabrica de charutos	1
Charqueada	1

Industrias.

Carpinteiros	5
Marceneiros	4
Torneiro	1
Tanoeiro	1
Tamanqueiros	2
Pedreiros	6
Tijoleiro	1
Sapateiros	5
Ferreiros	3
Alfaiates	3
Padeiro	1
Funileiro	1
Barbeiro	1
Charqueador	1
Constructor de engenhos	1
Cavouqueiros	2
Casas de negocio	3
Tabernas	5
Hospedarias	4

Colonia Theresopolis, em 25 de Janeiro de 1867.— *Theodoro Todeschine.*— Conforme.— *Luiz Augusto Crespo.*

COLONIA DE SANTA IZABEL.

Mappa estatistico do anno de 1867.

FREGUEZIA.	MUNICIPIO.	DATA DA FUNDAÇÃO.	EMPREGADOS.	SYSTEMA.	ÁREA DA COLONIA: Cultivada.	ÁREA DA COLONIA: Inculta.
Santo Amaro do Cubatão.	S. José.	Dezembro de 1846.	*Director.* Theodoro Todeschini. *Agrimensor.* Augusto Heeren. *Cura catholico.* Guilherme Roer. *Pastor protestante.* Christiano Tichhauser.	Data de pequena propriedade. — Nação Allemã.	4.575.600 braças quadradas.	50.000.000 braças quadradas.

Posição geographica sêde da colonia.

POPULAÇÃO.

Homens.	Mulheres.	TOTAL.	CASAES: Catholicos.	CASAES: Acatholicos.	CASAES: Mixtos.	FILHOS FAMILIAS: Maiores de 15 annos M.	FILHOS FAMILIAS: Maiores de 15 annos F.	FILHOS FAMILIAS: Menores de 15 annos M.	FILHOS FAMILIAS: Menores de 15 annos F.	Solteiros e viuvos.	RELIGIÃO: Catholicos.	RELIGIÃO: Acatholicos.	FÓGOS.
624	589	1 213	103	114	12	89	71	288	282	25	577	636	246

Nascimentos	79
Obitos	18
Casamentos	11

PROPRIEDADES DO GOVERNO

Carros grandes usados	2
Carrinhos de mão usados	4
Ambulancias para conduzir doentes	1
Pás	8
Brocas grandes de aço	7
Alavancas	6
Marrões	2
Picaretas	6
Cavilhas de pontes	4
Alguns medicamentos.	
Algumas ferragens muito usadas.	

MEDIÇÕES E MEIOS DE COMMUNICAÇÃO.

A.—Medições.

Medição de lotes novos não forão executadas.
» » fundos forão feitas 1.680 braças correntes.

B.—Meios de communicação.

Estradas para cavalleiros e cargueiros, braças correntes	18.500
Picadas	1.300
TOTAL	19.800
Pontes solidas de muralhas de pedra e madeira falquejada e serrada	2
Pontilhões de madeira grossa	35

EDIFICIOS.

A.—Publicos.

Casa da direcção com pertences.
Igreja catholica em construcção.

B.—Particulares.

Capella catholica no Loffel scheid.
Dita no rio dos Bugres.
Casa de oração protestante no rio dos Bugres.
Dita em construcção na 2.ª linha.
Internato do pastor protestante Christiano Tichhauser, que se compõe de varios edificios, casa de morada, escola, alpendre, curraes, etc., etc.
1 sobrado de alvenaria, coberto com taboinhas.
5 casas de enchamel, paredes de barro cobertas com telhas.
93 casas de madeiras falquejadas, paredes de barro, cobertas com taboinhas.
149 casas provisorias.

Na sêde da colonia são:

12 casas de enchamel, paredes de barro, cobertas com taboinhas.
1 casa enchamel, paredes de barro, coberta com telhas.
1 casa alugada pela direcção que serve para capella catholica provisoria.

LAVOURA.

I.—Área de braças quadradas cultivadas.

a. Plantações	2.145.600
b. Pastos	2 430.000
TOTAL	4.576.600

II.—Producção.

Milho, alqueires	16.500
Feijão, »	1.400
Batatas inglezas	3.600
Farinha de polvilho.	
Maudioca, alqueires	7.000
Assucar, arrobas	8
Aguardente, medida	75
Fumo para o gasto.	
Centeio, alqueires	20
Trigo	15
Avêa	6
Manteiga, arrobas	300

III.—Estabelecimentos ruraes.

Engenhos de farinha de mandioca movidos por agua	8
Ditos movidos por animaes	17
Ditos de assucar	2
Carros de 4 rodas	3
Carroças de moda antiga	5
Arados	2

GADO.

Cavallar	127
Muar	244
Vaccum	629
Suino	1.243
Cabrum	59
Aves	910.000

FABRICAS.

Olarias de tijolos e telhas	1
Moinhos para moer grão	6
Fabricas de cerveja	2
Cortumes	3
Sellaria e lombelharia	1

Exportação.

Exportárão: milho, feijão, batatas inglezas, farinha de mandioca, manteiga, ovos, aves, couros, couros cortidos, lombilhos, sapatos, etc., tudo no valor approximado de 19:000$000.

Importação.

Importárão: carne secca, sal, café, assucar, vinho, aguardente, ferragens, fazendas, etc., no valor approximado de 28:000$000.

INDUSTRIAS.

Carpinteirss	3
Marceneiros	3
Tanoeiros	2
Ferreiros	2
Sapateiros	5
Alfaiates	3
Pedreiros	4
Lombilheiro	1
Selleiro	1
Curtidores	3
Cavoqueiro	1
Constructor de engenhos	1
Casas de negocio	4
Tabernas	4
Hospedaria	5

Colonia Santa Izabel, em 25 de Janeiro de 1868.—*Theodoro Todeschini.*—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo.*

COLONIA NACIONAL ANGELINA.

PROVINCIAL CATHARINENSE.

Mappa estatistico do anno de 1867.

MUNICIPIO. — DE S. JOSÉ.

FREGUEZIAS. — Freguezia projectada de S. Carlos Borromeu hoje Capellania pertencente por ora ao districto de paz de S. Pedro de Alcantara.

DATA DA FUNDAÇÃO. — Fundada pelo Exm. Sr. Conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque em 10 de Dezembro de 1860.

Começárão os estabelecimentos dos colonos em Julho de 1861.

SITUAÇÃO DA COLONIA. — Acha-se a Colonia situada duas leguas ao oeste da freguezia de S. Pedro de Alcantara, na estrada velha para Lages; e banhada pelos rios Adolpho, Tijucas Grandes, Garcia, Chaves, S. Carlos, Ribeirão do Mondeo, Vargem dos Pinheiros, etc.

Limites da Colonia.

Pelo éste com S. Pedro de Alcantara, pelo oeste com Santa Izabel, e pelo norte com os moradores do Alto Tijucas, no lugar denominado o Major e Ribeirão.

EMPREGADOS QUE HA.

Director.

Carlos Othon Schlappall, preenche todas as funcções necessarias para a administração e trabalhos da Colonia.
Vencimento, 100$000 mensaes.

Padre visitante.

Vigario Roberto Bucker, de S. Pedro de Alcantara.
Gratificação, 25$000 mensaes.

Professor.

Manoel Severino Botelho, professor interino do sexo masculino.
Vencimento, 25$000 mensaes.

SYSTEMA. — De pequena propriedade.

Cada lote de terras tem 302,500m² metros quadrados.

AREA DA COLONIA. — A área da Colonia consta de duas leguas quadradas portuguezas ou 43,560,000m²

CULTIVADA.	POR CULTIVAR.
7,383,699m² metros quadrados.	33,376,301m² metros quadrados.

As terras da Colonia são de superior qualidade, e prestão-se para todos os productos, cereaes como tropicaes, e principalmente as do novo territorio nas margens do rio Tijucas Grande, onde o terreno é varginoso, e se póde em todo o tempo usar o systema de cultivar as terras com arado.

POPULAÇÃO.

HOMENS.					MULHERES.					
Casados.	Viuvos.	Solteiros. Maiores de 14 annos.	Solteiros. Menores de 14 annos.	Total dos homens.	Casadas.	Viuvas.	Solteiras. Maiores de 14 annos.	Solteiras. Menores de 14 annos.	Total das mulheres.	Total dos homens e mulheres.
143	1	116	173	433	131	8	71	138	351	784

Movimento da população durante o anno de 1867.

Em fim do anno de 1866 existião	635	almas	
Nascêrão durante o anno de 1867	42	»	
Entrárão » » »	157	»	834
Fallecêrão durante o anno de 1867	12		
Deixárão a Colonia em 1867	38		50
Existem em fim de 1867		almas	784

Teve a Colonia augmento em 1867 de 149 almas.

Toda a população da Colonia é da religião catholica.

Houverão em 1867 oito casamentos e 46 baptisados.

O clima da Colonia é saudavel, e a salubridade publica excellente.

FOGOS. — 140, e em construcção 12, total 152.

Augmentou no presente anno 23.

TEMPERATURA.

A temperatura observada em sete annos nesta Colonia mostra os extremos seguintes:

Thermometro cintri.ado frio 6° abaixo do zero, e calor 35 1/2°

CASAS.

Na séde da Colonia Provincial.

Casa do Director bem construida de tijolos coberta de telhas.
2 barracões que servem presentemente de Capella provisoria totalmente arruinada.
3 engenhos de farinha.

Particulares.

2 casas de palha.
1 dita coberta de taboinhas escola.
136 casas de colonos, 12 ditas em construcção.
Total de casas 142.
Augmentou no anno de 1867, 37.

LAVOURA.

ÁREAS QUADRADAS DE METROS CULTIVADOS.	
Mandioca	1,346,972,m²
Milho	2,281,964,
Feijão	1,375,528,
Trigo	4,336,
Algodão	44,044,
Fumo	32,621,6
Batatas inglezas	195,778,
Arroz	29,040,
Canna	45,447,6
Linho	17,424,
Café 1449 pés.	
Pasto	1,458,776
Derrubadas e capoeiras	748,778
	7,383,699m²,2

Augmentou no presente anno 2,719,784,m² metros quadrados.

PRODUCÇÃO. Em	1866.	1867.
Farinha de mandioca, alqueires	1.832 1/2	2 769 1/2
Milho em mãos	23.630	36.605
Feijão alqueires	549 1/4	748 1/2
Batatas inglezas, alqueires.	344	313 1/2
Herva-mate, arrobas	47	59
Fumo em rolos. arrobas	12 5/8	17
Arroz, alqueires	12 3/4	19 1/2
Trigo, alqueires	6	1 3/4
Algodão, arrobas	6 1/16	3 ar. 6 1/2 lib.
Linho, arrobas	5	10 1/2
Azeite de mamona, medidas	117	214
Manteiga, arrobas	5 3/8	9 3/4
Amendoim, alqueires	6	8 1/2
Sebolas, restias	26	47
Alhos, restias	73	81
Sabão arrobas	4 1/2	13 3/4

Gado.

Cabeças em	1866.	1867.
Bovino e vaccino	121	197
Cavallar	143	157
Muar	61	116
Cabrum	21	34
Suinos	226	319
Aves domesticas	2.863	3.754

Gado de córte para o consumo da Colonia.

Cabeças em	1866.	1867.
Bovino	63	83
Suino	112	144

A criação de aves domesticas contribue para a alimentação dos Colonos.

Exportação.

Em	1866.	1867.
Milho, alqueire	1.510	5.180
Feijão, alqueires	161	236
Batatas inglezas, alqueires.	71 1/2	193
Herva matte, arrobas	39	54 1/2
Fumo em rolo, arrobas		2
Manteiga, arrobas	2 7/8	6 5/8
Toucinho e graixa, arrobas	24	18 3/4
Gallinhas	1.053	1.635
Ovos	8.162	11.360

Além dos productos exporta-se objectos de industria, como gamellas, peneiras, balaios, cordas e diversos objectos trançados de couro.

VALOR DA EXPORTAÇÃO.

Em 1866 .... 3:889$740 | Em 1867 .... 8:618$500

Augmentou no anno de 1867 4:728$760.

A differença entre a exportação é approximadamente igual á somma do dispendido em obras publicas desta, em que se empregárão os mesmos colonos.

Importação.

Em	1866.	1867.
Farinha de mandioca alqueires.	839	1.349
Carne secca, arrobas	532 1/4	779
Rezes de córte	63	83
Assucar, arrobas	378 1/2	472 1/2
Café, arrobas	177 3/4	209 1/16
Sal, alqueires	76 1/4	127
Sabão, arrobas	27 1/2	38
Fumo, arrobas	12 19/32	16 1/2
Velas, caixas	2	7
Azeite para luz, medidas	23	26 1/2
Aguardente, medidas	42	69 1/2
Fazendas e outras miudezas no valor de	1:997$000	3:309$000

VALOR DA IMPORTAÇÃO.

Em 1866 .... 6:934$400
Em 1867 .... 12:458$640

Augmentou a importação no anno de 1867, em 5:524$240.

Estabelecimentos ruraes.

1 engenho de farinha de mandioca pertencente á Provincia, motor animal.

Particulares.

1 engenho de farinha de mandioca, movido por agua, como tambem destinado para moer fubá.

7 engenhos de farinha de mandioca, motor animaes.

4 ditos ditos em construcção, 1 dito dito para assucar.

3 monjolos para seccar milho e arroz.

1 carro com juntas de boi.

Augmentou no presente anno 4 engenhos.

Tambem ha 9 canôas para serventia dos colonos que habitão a margem esquerda do rio Garcia e Tijucas Grandes.

Industria exercida.

Teares para tecer panno de algodão e linho	9
Olaria	1
Constructores de engenhos e carpinteiros	4

Além destas ha muitos colonos que se empregão a fazer gamellas, peneiras, cordas, balaios, chapéos para o consumo e exportação da Colonia.

Alguns colonos fazem pão de milho, roscas e doces para venderem ao publico.

Negocio da Colonia.

Na Colonia não ha casa de negocio, venda ou taberna, aberta e publicas, e que paguem direitos, porém ha muitos colonos que vendem diversos generos de importação a varejo, e são os motivos que não se dispoem negociantes de abrir na séde da Colonia uma casa de negocio, a qual seria de muita utilidade e commoda para esta Colonia.

Estabelecimento de Colonos.

1867.

Auxiliou-se na conducção de suas bagagens a 22 familias de colonos para esta.

Auxiliou-se nas suas primeiras derrubadas a 18 colonos.

Auxiliou-se na construcção de suas casas a 22 colonos.

Despendeu-se com o mencionado a quantia de 502$000.

Todos os colonos que se estabelecem definitivamente recebem ferramentas aratorias, a saber, 1 machado, 1 foice, 1 enxada e 1 cavadeira.

LOTES DE TERRAS.

Demarcados até o fim de 1866	156	e distribuido	139
» » » de 1867	22	e distribuido	132
Total de lotes	178		
Com estabelecimento definitivo			12
Com estabelecimento em principio			12
			132

Vias de communicação e caminhos coloniaes abertos nesta Colonia desde a sua fundação.

	Metros correspondentes.
Estrada para S. Pedro de Alcantara, communicação com o littoral desde a séde da Colonia	9,194,m38
Estrada velha para Lages até as Taquaras desde a séde da Colonia	17,129, 8
Estrada « Leitão da Cunha » desde a séde da Colonia até a Colonia, até aos colonos de Santa Isabel	4,811, 62
Estrada « Galvão » desde a séde da Colonia a foz do Ribeirão dos Mondéos	4,629, 9
Estrada « Chaves » linha do norte pelo rio Chaves	5,394, 84
Estrada « Adolpho » desde a foz do Ribeirão dos Mondéos até o estabelecimento dos Italianos no Alto Tijucas Grande na margem direita do mesmo rio	32,504, 45
Estrada « Galvão » desde a foz do Ribeirão dos Mondéos e rio Garcia acima	2,797, 85
Idem, idem, idem desde o passo do rio baixo	644,
Idem idem em continuação (com falta de cavas e pontes)	2,135, 1
Na margem esquerda do rio Garcia para communicação dos colonos ahi	2,252, 8
Total das estradas e caminhos abertos nesta Colonia, metros correspondentes	81,462,m8
Na séde da Colonia achão-se abertas parte das ruas Imperador, Brusque e Lages da extensão de metros	738, 1
	82,200,m7

Estradas e caminhos feitos em 1867, a deduzir do total 21,336,m26 de outros.

A despeza da Colonia geral desde sua fundação até o fim de 1867 foi de	30:909$155
Recebido mais por conta da verba — Obras Publicas — a quantia de	1:484$600
Total	32:393$255

Dispendido com empregados da Colonia	10:655$000
Casas e derrubadas dos colonos	1:585$000
Conducção de Colonos	1:131$000
Ferramentas aratorias	897$920
A deduzir do total da despeza	14:267$920

Observações.

Deduzindo mais as despezas de outros objectos como o importe de medicamentos, medição de lotes, levantamento de planta da Colonia, casa de direcção, etc., mostra a despeza diminuta emprega nas estradas e caminhos.

Colonia Nacional Angelim, 15 de Janeiro de 1868.—O Director, *Carlos Otton Schallapall.*—Conforme, *Luiz Augusto Crespo.*

Mappa estatistico da colonia militar de Santa Thereza em 1867.

Situação da mesma.	Data da fundação.	Systema.	Empregados.	Área da colonia 9.000.000 de braças quadradas. — Cultivadas.	Derrubadas.	Mato.
No centro da estrada geral, entre a cidade de S. José e a de Lages, sobre ambas as margens do rio Itajahy.	1.º de Janeiro de 1864.	De pequenissima propriedade.	1.º Director Coronel João Francisco Barreto. 2.º Sub-director Tenente Francisco Ramires Cardoso. 3.º Cirurgião Alferes José Felix de Moraes. 4.º Escrivão Sargento Ajudante José Joaquim de Oliveira.	1.653,716 braças quadradas.	Achão-se incluidas nas cultivadas, para o que forão feitas e effectivamente plantadas.	7.346,284 braças quadradas.

População.

Homens.	Mulheres.	Total.	Casaes. — Catholicos.	Acatholicos.	Mixtos.	Filhos familias. — Maiores de 16 annos. — Masculinos.	Femininos.	Menores de 16 annos. — Masculinos.	Femininos.	Isolados e viuvos.	Religião. — Catholicos.	Acatholicos.	Fogos. — Total.
103	98	201	29	1	1	13	4	46	47	74	198	3	51

Nascimentos 12
Obitos 3
Naturalisados 3
Na séde da colonia existem pessoas 70
Dos que não são colonos 6

Existe unicamente a capella catholica, e necessitada de ser edificada de novo pela nenhuma solidez com que foi feita.

Nações.

Brasileiros 197
Portuguezes 1
Hamburguezes 2
Allemães 1

Casas. Total—46.

A saber:
Na séde da colonia .. 25
Nos arrabaldes e seus districtos 21
Destas: cobertas de telhas 4
As mais de palha, calhas e taboinhas.

Lavoura.

Productos.	Colheitas de 1866.	Colheitas de 1867.
Farinha de mandioca	503 alqueires.	970 alqueires.
Feijão	393 ½ »	330 »
Milho	1.311 ½ »	1.172 »
Polvilho	54 »	110 »
Amendoim	16 ½ »	6 ¼ »
Batata	71 »	12 »
Ditas inglezas	48 »	13 »
Assucar	20 arrobas.	11 arrobas.
Fumo	30 »	8 ½ »
Aboboras	5.232	9.784
Melancias	1.978	3.369
Cebollas	Resteas 113	Resteas 135
Alhos	» 76	» 26

Criação de gado.

Vaccum.	Cavallar e muar.	Cabrum.	Suinos.	Aves domesticas.
68	142	70	235	1.479

Estabelecimentos ruraes.	Officios.	Fabricas.	Casas de negocio e tavernas.	Canoas de particulares.	Carretões.
2 engenhos de farinha de mandioca movidos por animaes. 1 dito por agua. 1 dito em construcção para motor animal. 2 ditos de cannas movidos por animaes. 1 olaria.	De ferreiro..... 1 De tanoeiro.... 1 Desfiação de lã e fabrico de meias e luvas da mesma materia......... 1	Não temos.	Tabernas.. 1	Canoas.... 8	Carretões .. 3

Propriedades do Governo.

1. Casa da Directoria, de fraca construcção, com poucos commodos; coberta de taboinhas.
2. A do Ajudante, coberta de calhas já em máo estado, e precisa de remontar as paredes.
3. A do Cirurgião, com a mesma coberta, e nas mesmas circumstancias do Ajudante.
4. A do Escrivão, coberta de palha e paredes de barro como as mais.
5. Uma outra antiga, coberta de palha já poida.
6. A casa de prisão, com coberta de calhas já arruinadas, e paredes mui fracas.
7. A Capella coberta de calhas já arruinadas, e as paredes em desaprumo.
8. Paramentos e alfaias para uso do culto.
9. Um sino regular.
10. Quatro machos e mulas com cangalhas e cobertas.

Medições de prazos ou lotes.

Não tem havido medição legal alguma de prazo, ha falta de agrimensor, e de instrumentos para esse; segundo tenho exposto ao Governo.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

Especies.	Existencia em fins de 1865.	Feitas de novo em 1866.	Feitas em 1867.
A via de communicação que temos é a da estrada geral que conduz de S. José a Lages; estando a cargo da colonia os reparos que comprehende a legua que lhe pertence; como tambem a que conduz da séde da mesma colonia aos ultimos moradores, rio acima, na distancia de 1.200 braças. Via esta só propria para cargueiros, gente a pé e a cavallo, como é a estrada geral.	Não tem por ora applicação para esta colonia.	Idem.	Idem.

Exportação.

Farinha de mandioca, alqueires 520 ½ a 1$750	910$875
Milho, 224 ditos a 2$500	560$000
Feijão, 121 ditos a 3$750	455$625
Fumo, 3 arrobas a 90 réis	27$000
Mate, 24 ditas a 2$000	48$000
Toucinho e porco salgado, 5 ditas a 5$	25$000
Couros de boi, 41 a 4$000	164$000
Ditos de vacca 7 a 3$000	21$000
Ditos de anta, 8 a 3$000	24$000
Pães de trigo, 1.208	114$000
Pares de meias de lã, 40 a 1$000	40$000
Gallinhas, 63 a 500 réis	31$500
Somma	2:617$640

Importação.

Farinha de mandioca, alqueires	47	Assucar, arrobas	183	Xarque, arrobas	17	Vinagre, medidas	19 ½	Gado, cabeças	49
Dita de trigo, arrobas	12	Café, »	153 ½	Toucinho, »	13	Vinho, »	30	Fazendas	
Roscas de trigo	2.900	Fumo, »	18 ½	Sabão, caixas	8	Arroz pilado, alqueires	2 ½	Louça	
		Aguardente, medidas	1.683	Azeite doce, medidas	2	Sal, »	54	Ferragens e objectos de armarinho.	

Tudo no valor de 5:643$980.

N. B. A differença que se mostra para menos em toda a sorte de colheita, menos na da mandioca que houve excesso consideravel para mais no producto da farinha e polvilho, comparada e com a colheita de 1866, foi devida à grande secca que soffreu-se nesta zona quando mais necessitavão de chuva as plantas cereaes e leguminosas, vindo sobretudo geadas temporaes que arruinarão os canaviaes; os quaes promettião boa colheita de assucar. Além da producção que acima se mostra, colheu-se em abundancia fructos e plantas succulentas, proprias de horta e jardim.

O *deficit* que se mostra de 3:120$340, comparada a exportação com a importação, em um anno tão escasso como foi o que atravessamos, acha-se compensado com a quantia de 4:242$530 dos vencimentos das praças de pret durante o anno. 3:631$730
Etapa dos colonos de 3.ª classe durante o mesmo anno .... 480$000
Gratificação do Escrivão idem .... 120$000 } 4:242$530

Para o *deficit* acima figurado de .... 3:123$340

Conta a colonia com um saldo verdadeiro de .... 1:126$190

Cuja quantia é a que regularmente flutua no ainda pequeno gyro interno deste estabelecimento, que se vai desenvolvendo em emulação e gosto pelo trabalho.

João Francisco Barreto, Director.—Conforme, *Luiz Augusto Crespo*.

ANNEXO E.

Mappa geral da importação e exportação da provincia de Santa Catharina, no anno de 1867, com as differenças relativas ao anno de 1866, e no ultimo quinquennio.

ANNOS FINANCEIROS.	IMPORTAÇÃO.					EXPORTAÇÃO.					TOTAL GERAL.
	De fóra do Imperio, e despachados para consumo.	Reexportados e despachados para consumo.	Com carta de guia, e sujeitos a expediente.	Nacionaes, de portos do Imperio.	TOTAL.	Do paiz para fóra do Imperio.	Do paiz para portos do Imperio.	Estrangeiros, para portos do Imperio.	Estrangeiros, para fóra do Imperio.	TOTAL.	
1865—1866	418:038$227	618$331	938:078$830	203:108$480	1.050:433$891	521:050$032	339:434$217	$	$	861:093$209	2.511:527$100
1866—1867	616:110$870	11:802$178	978:947$070	228:893$480	1.833:783$607	548:703$510	428:042$732	40:818$070	30:715$000	1.048:941$348	2.884:090$955
Differença em réis	Para mais. 197:472$632	Para mais. 11:193$844	Para mais. 37:868$220	Para menos. 34:213$000	Para mais. 183:321$716	Para mais. 27:103$488	Para mais. 89:208$515	Para mais. 40:818$070	Para mais. 30:715$000	Para mais. 187:848$079	Para mais. 372:169$795
1861—1862	161:937$256	26:821$586	627:833$200	240:460$330	1.057:072$432	70:933$401	631:250$915	40:112$977	$	774:297$353	1.831:369$805
1862—1863	322:164$111	9:092$601	743:231$386	193:827$160	1.270:115$288	217:440$120	471:000$302	84:225$180	$	773:640$602	2.043:755$890
1863—1864	433:083$181	8:616$816	623:207$090	278:281$190	1.343:231$577	135:948$070	1.111:757$278	60:082$239	$	1.307:774$484	2.652:046$064
1864—1865	180:443$372	3:276$791	607:340$837	212:223$220	1.003:203$240	227:982$888	1.181:361$184	17:880$032	$	1.427:231$004	2.430:520$244
1865—1866	418:038$227	668$331	938:078$830	203:108$480	1.050:433$891	521:050$032	339:434$217	$	$	861:093$209	2.511:527$100
Somma do quinquennio	1.518:298$477	48:446$128	3.631:760$443	1.487:703$400	6.380:168$448	1.179.973$491	3.755:770$193	208:313$028	$	5.144:056$712	11.530:225$100
Termo medio do quinquennio annual	303:637$695 2/5	9:683$225 3/5	726:332$088 3/5	237:540$680	1.277:233$689 3/5	235:994$698 1/5	751:154$038 3/5	41:662$605 3/5	$	1.028:811$342 2/5	2.306:045$032
1866—1867	616:110$870	11:802$178	973:917$070	228:893$480	1.833:783$607	548:703$840	428:042$732	40:818$070	30:715$000	148:941$348	2.884:096$085
Differença em réis	Para mais. 312:433$183 3/5	Para mais. 5:118$952 2/5	Para mais. 249:594$981 2/5	Para menos. 8:613$200	Para mais. 556:522$917 2/5	Para mais. 312:770$841 4/5	Para menos. 322:311$306 3/5	Para menos. 844$520 3/5	Para mais. 30:715$000	Para mais. 20:130$008 2/5	Para mais. 578:051$022

Directoria geral da fazenda provincial de Santa Catharina, em 8 de Fevereiro de 1868. — *Antonio Justiniano Esteves.* — Conforme. — *Luiz Augusto Crespo.*

ANNEXO F.

Navios de diversas praças do Brasil e fóra delle que entrárão e sahirão deste porto durante o anno de 1867.

CLASSES.	Numero de embarcações.	Toneladas.	Força.	TRIPOLAÇÃO. Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	TOTALIDADE.
Vapores	148	27.099	....	761	913	34	1.708
Galeras.							
Brigues-Barcas	27	9.023	....	2	279	24	305
Bergantins	26	6.167	....	2	243	23	268
Polacas	5	934	....	....	45	....	45
Brigues-escunas	2	594	....	....	10	8	18
Patachos	25	4.658	....	10	175	3	188
Escunas	12	2.043	....	....	71	....	71
Sumacas	3	344	....	....	21	....	21
Hiates	2	153	....	....	5	2	7
SOMMA	231	47.271	....	763	1.631	36	2.430

NAVEGAÇÃO EM QUE SE EMPREGÁRÃO.

Longo curso.

CLASSES.	Numero de embarcações.	Toneladas.	Força.	TRIPOLAÇÕES. Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	TOTALIDADES.
Vavores	148	27.099	..	761	913	34	1.708
Galeras							
Brigue-barca	23	8.060	..	2	257	2	261
Bergantins	21	5.182	..	....	205	..	205
Polacas	5	934	..	....	43	..	45
Patachos	17	3.233	..	....	127	..	127
Brigues-escunas	1	244	..	....	8	..	8
Escunas	12	2.043	.	...	71	..	71
Sumacas	3	334	..	....	21	..	21
Hiates	1	120	..	....	4	..	4
SOMMA	231	47.271	..	763	1.631	36	2.430

Grande e pequena cabotagem.

CLASSES.	Numero de embarcações.	Toneladas.	Força.	TRIPOLAÇÕES. Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	TOTALIDADES.
Vapores.							
Galeras.							
Brigues-bacas	4	973	..	..	22	22	44
Bergantins	5	983	..	2	38	23	63
Polacas.							
Brigues-escunas.	1	350	..	..	2	8	10
Patachos	8	1.423	..	10	48	3	61
Escunas.							
Sumacas.							
Hiates	1	33	..	..	1	2	3
SOMMA	19	3.768	..	12	111	58	181

São comprehendidos na de longo curso: 20 vapores de guerra nacionaes, 3 ditos ditos estrangeiros, 82 transportes, 43 paquetes, inclusive alguns vapores de commercio, 3 brigues-barcas nacionaes, 20 estrangeiros, 21 bergantins, 5 polacas, 1 brigue-escuna, 16 patachos, 12 escunas, 3 Sumacas e 1 hiate, estrangeiro, 3 bergantins naciones e 2 estrangeiros, 1 brigue-escuna nacional, 5 patachos nacionaes e 3 estrangeiros, e 1 hiate nacional.

Capitania do porto da provincia de Santa Catharina, 24 de Fevereiro de 1868.— O capitão do porto, *Antonio Lopes de Mesquita.*— O secretario, *Francisco Antonio Camen.*— Conforme.— *Luiz Augusto Carlos Junior.*

Embarcações pertencentes a esta provincia que se empregárão durante o anno de 1867.

CLASSES.	Numero de navios.	[illegible]	Força.	TRIPOLAÇÕES. Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	TOTALIDADE.
Vapores.							
Galeras.							
Brigues-barcas	2	513					
Bergantins	3	513					
Polacas	1	239					
Brigues-escunas	1	163					
Patachos	17	2.423					
Escunas	2	87					
Semacas	6	391					
Hiates	92	3.109					
Somma	124	7.440	....	267	218	158	643

NAVEGAÇÃO EM QUE SE EMPREGARÃO.

Longo curso.

CLASSES.	Numero de navios.	Toneladas.	Força.	TRIPOLAÇÕES. Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	TOTAL.
Vapores.							
Galeras.							
Brigues-barcas.							
Bergantins.							
Polacas.							
Brigues-escunas.							
Patachos.							
Escunas.							
Sumacas.							
Hiates.							
Somma.							

Grande e pequena cabotagem.

CLASSES.	Numero de navios.	Toneladas.	Força	TRIPOLAÇÕES. Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	TOTALIDADE.
Vapores.							
Galeras.							
Brigues-barcas.	2	513					
Bergantins.	3	513					
Polacas.	1	239					
Brigues-escunas.	1	163					
Patachos.	17	2.423					
Escunas.	2	87					
Sumacas.	6	391					
Hiates.	92	3.109					
Somma.	124	7.440	..	267	218	158	643

Capitania do porto da provincia de Santa Catharina em 24 de Fevereiro de 1868, o capitão do porto da provincia, *Antonio Lopes de Mesquita.*—O secretario *Francisco Antonio Camen.*—Conforme.—*Luiz Augusto Crespo.*

ANNEXO G.

Mappa geral das escolas e seus alumnos de instrucção primaria da provincia de Santa Catharina no anno de 1867.

MUNICIPIOS.	FREGUEZIAS E ARRAIAES.	ESCOLAS PUBLICAS.		ALUMNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS, ISTO É, SEU NUMERO E APPROVAÇÃO QUE TIVERÃO NOS EXAMES.										OBSERVAÇÕES.	ESCOLAS PARTICULARES.		ALUMNOS DAS ESCOLAS PARTICULARES, ISTO É, SEU NUMERO E APPROVAÇÃO QUE TIVERÃO NOS EXAMES.										NÃO COMPARECÊRÃO AOS EXAMES
				MATRICULADOS.		DIFFERENÇA SOBRE O ANNO DE 1866.				APPROVAÇÃO QUE TIVERÃO.							MATRICULADOS.		DIFFERENÇA SOBRE O ANNO DE 1866.				APPROVAÇÃO QUE TIVERÃO.				
						Para mais.		*Para menos.*		*Em 1.a classe.*		*Em 2.a classe.*							*Para mais.*		*Para menos.*		*Em 1.a classe.*		*Em 2.a classe.*		
		Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.		Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Sexo masculino.	Sexo feminino.	
Capital.	Capital { Primeiras escolas	1	1	42	39		2	11			2	5	4		3	2	213	67	32			39	12		41		
7 freguezias e 3 arraiaes.	Capital { Segundas escolas	1	1		76		4	64					7	A 2.a escola do sexo masculino não enviou mappa.													
	Santissima Trindade, e seu	1	1	92	34	10	2			2		7															
	Arraial de Itacolomy	1		46		1																					
	Nossa Senhora das Necessidades e seu	1	1	43	18	5			2																		
	Arraial da Varsea de Ratones	1		36		3																					
	S. Francisco de Paula de Cannasvieiras	1		20				1								1		20		20							
	S. João Baptista do Rio Vermelho	1		21				3																			
	Nossa Senhora da Conceição da Lagôa e seu	1		46		14																					
	Arraial do Rio Tavares	1		44		4																					
	Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão	1												Vaga.													
S. Francisco.	Cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio de S. Francisco	1	1	60	26	2			6	2	3	4	2														
5 freguezias e 1 arraial.	Nossa Senhora da Gloria do Sahy	1		23		1																					
	S. Francisco Xavier de Joinville e seu	1	1	147	63	44			17	9	1	17	9		1		21		21								
	Arraial Annaburgo	1		68		10						5															
	Senhor Bom Jesus do Paraty	1		26				1				5															
	Barra Velha	1						25						Vaga.													
Itajahy.	Nossa Senhora da Penha de Itapacoroy	1	1	25	14			5	2			6	4														
4 freguezias e 2 colonias.	Villa do Santissimo Sacramento de Itajahy	1	1	44	26	7			4			6															
	Colonia Blumanau	1	1	57	33	19			22	3	10	7	4	Não enviarão os mappas.													
	Colonia Brusque	1	1	14	22		10	2			5	6															
	Nossa Senhora do Bom Successo de Cambriú	1		22		2																					
	S. Pedro Apostolo	1												Vaga.													
S. Sebastião.	Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Porto Bello	1	1	43	21	1				2	6	4															
3 freguezias.	Villa de S. Sebastião da Fóz de Tejucas	1	1	38			9		14	3		5		Não derão mappas.	1		13	13									
	S. João Baptista do Alto Tejucas	1		29		13		14																			
S. Miguel.	Villa de S. Miguel e seus arraiaes	1	1	29	16	9																					
1 freguezia e 3 arraiaes.	Dos Ganchos	1		19		1																					
	Da Tijuquinha	1		28				9							1		19		4								
	Do Biguassú	1		28				4						Vaga.													
S. José.	Cidade de S. José e seu	1	1	51	16	11	16			7		3															
5 freguezias, 1 arraial e 2 colonias.	Arraial do Estreito	1		52		27																					
	S. Pedro de Alcantara	1	1	36	9	5	9																				
	Santo Amaro do Cubatão	1	1	28	20		1	5		5	1	4	4														
	Nossa Senhora do Rosario da Enseada de Brito	1		25				1		3		2															
	S. Joaquim de Garopaba	1	1	22	12		12	5		4		3															
	Colonia Angelina	1		30		30																					
	Colonia Theresopolis	1																									
Laguna.	Santa Anna do Merim	1		15				4																			
7 freguezias.	Santa Anna de Villa Nova	1	1	20	20	20	6			3		1				1		17		3	57						
	Cidade de Santo Antonio dos Anjos da Laguna	1	1	52	60		8	11																			
	Nossa Senhora Mãi dos Homens do Araranguá	1		21				1																			
	Nossa Senhora da Piedade do Tubarão	1	1	38	10	10	10			4		1															
	Senhor Bom Jesus do Soccorro da Pescaria Brava	1						19						Não deu mappa.	1		16		16								
	S. João de Imaruhy	1	1	36	22			8																			
Lages.	Nossa Senhora dos Prazeres de Lages	1	1	38	15	15			1			4	5														
3 freguezias.	S. João de Campos Novos	1						17						Não deu mappa.													
	Nossa Senhora da Conceição dos Coritibanos	1		44	3	5																					
		48	22	1.602	610	261	89	226	68	47	28	93	39		7	4	283	117	76	23	57	39	12		41		

Desterro, 31 de Janeiro de 1868.—O director, *Olympio Adolpho de Souza Pilanga.*